



**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



## 01. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com grande responsabilidade e otimismo que apresentamos o Relatório Integrado de 2024 da TBG, documento que reflete um ano marcado por desafios significativos e pela reafirmação do compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável do mercado de gás natural no Brasil e na América do Sul.

A TBG tem desempenhado um papel estratégico na segurança energética do Brasil, conectando mercados, promovendo o desenvolvimento econômico e integrando soluções energéticas de forma responsável. Em 2024, a Companhia consolidou importantes iniciativas para alinhar suas operações às tendências globais e enfrentar os desafios específicos do mercado nacional de gás natural.

O ano foi marcado por transformações significativas no setor de energia, incluindo a modernização do marco regulatório e a introdução de diretrizes pelo programa "Gás para Empregar", que reforçam a centralidade do gás natural como pilar estratégico na matriz energética nacional. Nesse contexto, as decisões adotadas buscaram assegurar a sustentabilidade da operação, a competitividade no mercado e o alinhamento às demandas globais de transição energética.

Entre as prioridades estratégicas, destacam-se o compromisso com a expansão e modernização da infraestrutura de transporte de gás, essenciais para garantir a competitividade e a confiabilidade da operação. Projetos como a ampliação da malha do gasoduto no Trecho Sul e os investimentos nas Estações de Compressão evidenciam o empenho da TBG em fortalecer sua base regulatória de ativos e criar condições para novos negócios.

Outros avanços importantes foram a diversificação das fontes de gás, com destaque para a integração do biometano na operação, e a aprovação de um pioneiro Plano de Redução de Gases de Efeito Estufa em nossas operações. Essas iniciativas refletem a visão de longo prazo da Companhia e seu comprometimento com soluções sustentáveis que consolidem sua relevância na transição energética global.

A estrutura de governança corporativa desempenhou papel central em nossas decisões com a adoção de práticas que reforçam a transparência e a conformidade regulatória. O Conselho de Administração aprovou importantes iniciativas voltadas para a eficiência operacional e o desenvolvimento de novos negócios, assegurando que a TBG esteja preparada para os desafios de um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo. Esses esforços são fundamentais para preservar a confiança dos nossos acionistas, clientes e colaboradores.

Os resultados financeiros da TBG em 2024 demonstram a solidez da Companhia. A gestão eficiente dos recursos e o foco na excelência operacional permitiram o cumprimento de metas e proporcionaram retornos consistentes aos acionistas, mesmo diante de um cenário desafiador.

Estamos confiantes de que, com a continuidade da implementação de nossa estratégia e o comprometimento de toda a equipe, a TBG seguirá contribuindo significativamente para o setor energético brasileiro, promovendo o desenvolvimento econômico e social do país.

Os desafios enfrentados em 2024 também representam oportunidades para reafirmar o protagonismo da TBG no mercado de gás natural. Seguiremos focados em estratégias que combinem inovação, sustentabilidade e crescimento, sempre comprometidos com a geração de valor para nossos acionistas, clientes e para a sociedade.

Agradecemos à Diretoria Executiva, a todos os empregados da empresa e demais colaboradores pelo empenho e dedicação, que foram determinantes para os resultados alcançados e para a consolidação da TBG como uma das principais transportadoras de gás natural da América do Sul.

A confiança de todos os nossos *stakeholders* reafirma o nosso compromisso em conduzir a TBG para um futuro ainda mais promissor, alinhado aos princípios de governança, responsabilidade socioambiental e excelência operacional.

Não faltarão desafios e oportunidades em 2025, ano em que o Brasil sediará a COP 30 e deverá liderar a agenda climática mundial, com significativos benefícios econômicos para o país. Portanto, mãos à obra!

**Gelson Baptista Serva**

Presidente do Conselho de Administração

## 02. MENSAGEM DA DIRETORA-PRESIDENTE

Assumi a Presidência da TBG no final do ano de 2024 ciente de que essa missão conjuga uma grande honra pessoal com a imensa responsabilidade de transformar a essência do nosso negócio.

Nos meus 44 anos de experiência profissional, dos quais 21 dedicados à gestão em áreas estratégicas na Petrobras, asseguro que esse momento é especialmente desafiador. O mercado de gás natural exige o alinhamento de nossos objetivos corporativos de expansão e diversificação às expectativas dos *stakeholders*, em um contexto de transição energética global. Nesse cenário, nossa capacidade de gerar valor deve ir além do transporte de gás natural, incorporando soluções sustentáveis e inovadoras.

Nosso plano estratégico reflete essa realidade ao priorizar investimentos em áreas fundamentais, como a classe de locação, o fortalecimento das Estações de Compressão e a ampliação do Trecho Sul do gasoduto. Além disso, buscamos alternativas promissoras, como o biometano, que possui potencial de escalabilidade e integração à nossa operação.

É igualmente fundamental identificar e implementar soluções criativas que consolidem a posição da TBG como a principal transportadora de gás natural do Brasil e, potencialmente, da América do Sul. Para isso, é imperativo garantir o fluxo contínuo de gás por nosso sistema, promovendo a segurança energética e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país e da região.

Adotaremos uma gestão de portas abertas, valorizando o diálogo e a colaboração com toda a força de trabalho. Em 2025, pretendo visitar nossas bases operacionais, conhecendo os colaboradores e ouvindo suas perspectivas. Essa proximidade será essencial para alinhar a equipe aos objetivos estratégicos e fortalecer a cultura organizacional da Companhia. Reconhecemos que cada colaborador desempenha um papel essencial na construção do sucesso da TBG, e é imprescindível que todos estejam alinhados com nossa missão, visão e valores.

Estamos confiantes de que a Companhia está preparada para enfrentar os desafios do mercado de energia, mantendo sua liderança no setor de transporte de gás natural e reafirmando seu compromisso com a geração de valor para a sociedade, para os acionistas e para todas as partes interessadas, por meio de soluções inovadoras, seguras e sustentáveis.

Agradeço ao Conselho de Administração, aos acionistas, aos clientes, aos parceiros e a cada colaborador da TBG pela confiança e pelo comprometimento. Juntos, construiremos o futuro da Companhia, reafirmando sua relevância estratégica no mercado energético e seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Caminheemos juntos em 2025!

**Angélica Garcia Cobas Laureano**

Diretora-presidente

## 03. SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório Integrado 2024 da TBG foi elaborado com o propósito de apresentar uma visão abrangente e transparente das atividades, resultados e estratégias da Companhia ao longo do ano. Estruturado com base nas diretrizes do *International Integrated Reporting Council (IIRC)* e no guia do Tribunal de Contas da União para elaboração de relatórios de gestão, este documento reflete o compromisso da TBG com a transparência, a governança corporativa, a sustentabilidade e a geração de valor para seus públicos de interesse.

O relatório adota uma abordagem integrada, destacando os fatores que influenciam a criação de valor no curto, médio e longo prazos, por meio da gestão estratégica dos capitais humano, intelectual, natural, social, financeiro e produtivo. Cada capítulo evidencia como a empresa tem enfrentado os desafios do setor de transporte de gás natural, consolidando sua posição como um agente estratégico no fortalecimento da matriz energética nacional e no apoio à transição para uma economia de baixo carbono.

Ao longo do relatório, são detalhadas as principais iniciativas e realizações da TBG em 2024, com destaque para os esforços contínuos em sustentabilidade, inovação e excelência operacional. A estrutura do documento inclui informações sobre a identidade organizacional da Companhia, sua estrutura societária, portfólio de produtos e serviços, bem como os principais resultados financeiros e operacionais.

O relatório também aborda as práticas ambientais, sociais e de governança adotadas pela TBG, evidenciando o compromisso com a redução de emissões de gases de efeito estufa e a promoção de iniciativas voltadas à responsabilidade social e à preservação ambiental. Essas ações refletem a dedicação da Companhia em melhorar continuamente seus processos e criar valor sustentável para todas as partes interessadas.

Ao conectar o desempenho operacional com as ações voltadas à governança, ao meio ambiente e às demandas dos *stakeholders*, a TBG reafirma sua responsabilidade em contribuir para a segurança energética, a eficiência de suas operações e a construção de um futuro sustentável. O Relatório Integrado 2024 é mais do que um registro de realizações, é um instrumento que traduz a essência da Companhia, sua visão de longo prazo e seu compromisso com a perenidade do negócio.

A elaboração do Relatório Integrado 2024 contou com a colaboração de diversas áreas da empresa, assegurando a integridade, a precisão e a confiabilidade das informações apresentadas. Ele foi desenvolvido para atender às necessidades informativas de acionistas, clientes, parceiros e demais *stakeholders*, proporcionando uma compreensão clara do desempenho da Companhia e das perspectivas futuras no setor de gás natural.

Esperamos que este relatório se torne uma ferramenta eficaz de comunicação, contribuindo para fortalecer os laços com as partes interessadas e reafirmando a posição da TBG como um dos principais agentes no mercado energético brasileiro.

## 04. A EMPRESA

### QUEM SOMOS

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG), constituída em 1997, iniciou suas operações em 1999 com a finalidade estratégica de assegurar o transporte de gás natural por meio do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol). Este sistema de transporte, com extensão de 2.593 quilômetros em território brasileiro, interliga cinco estados — Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — e atende regiões que representam mais de 50% do Produto Interno Bruto nacional.

A capacidade firme disponível de movimentação de gás natural, aprovada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), é de 32,82 milhões de metros cúbicos por dia. Este volume é destinado a clientes diversos, incluindo distribuidoras estaduais, usinas termelétricas, refinarias e consumidores industriais, conectando fisicamente sete distribuidoras e integrando-se à malha nacional de gasodutos. As conexões existentes, somadas às previstas no Rio Grande do Sul, promovem flexibilidade operacional para transporte de gás tanto de origem boliviana quanto processado domesticamente.

Com uma gestão estruturada e equipe técnica especializada, a TBG consolidou-se como referência no setor de transporte de gás natural, notabilizando-se por sua competência em atividades de proteção catódica, operação de estações de compressão, metrologia, manutenção de dutos e faixas de servidão. Além disso, a Companhia desempenha papel estratégico na concepção e implantação de novos empreendimentos, oferecendo serviços especializados em engenharia, integridade de dutos e simulação termo-hidráulica.

A trajetória da TBG é marcada pelo pioneirismo no setor. Destaca-se como a primeira transportadora a adotar o modelo contratual de "entrada e saída" no Brasil, além de desenvolver um *marketplace* para comercialização de capacidade de transporte, com produtos adaptados às demandas de curto prazo.

Durante a construção do Gasbol, concluída em 1999 com investimentos de US\$ 2 bilhões, a Companhia priorizou práticas de sustentabilidade. O traçado do gasoduto foi ajustado para preservar áreas naturais sensíveis, incluindo os 85 quilômetros do Pantanal Sul-Mato-Grossense. Adicionalmente, foram aplicadas tecnologias avançadas, como perfuração direcional em cruzamentos de rodovias e ferrovias e revestimentos especiais para instalação em áreas alagadiças.

Atualmente, a TBG opera e monitora suas instalações de superfície, proporcionando segurança e continuidade na prestação de seus serviços, o que reforça o compromisso com a sustentabilidade e a governança.

### Estrutura da TBG em Números

<b>2.593</b> Km de Dutos Terrestres	<b>04</b> Interconexões (Entradas/Saídas)
<b>47</b> Pontos de Entrega	<b>02</b> Estações de Redução de Pressão
<b>01</b> Ponto de Entrada	<b>01</b> Hub de Interconexão
<b>15</b> Estações de Compressão	<b>01</b> Central de Supervisão e Controle

Figura 1 - Principais Ativos da TBG

Ao longo de sua trajetória, a TBG tem priorizado a inovação e a eficiência operacional, fatores essenciais para manter sua posição de destaque no transporte de gás natural. A atuação da empresa fomenta o desenvolvimento econômico, promove a segurança energética e contribui para o avanço sustentável do Brasil.



Figura 2 - Mapa do Gasoduto Bolívia-Brasil

A TBG desempenha um papel estratégico na integração energética da América Latina, conectando mercados e garantindo a segurança no abastecimento de gás natural. A infraestrutura do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) viabiliza o transporte de gás natural da Bolívia para o Brasil, consolidando a posição da companhia como um elo fundamental no fornecimento de energia para diversas regiões.





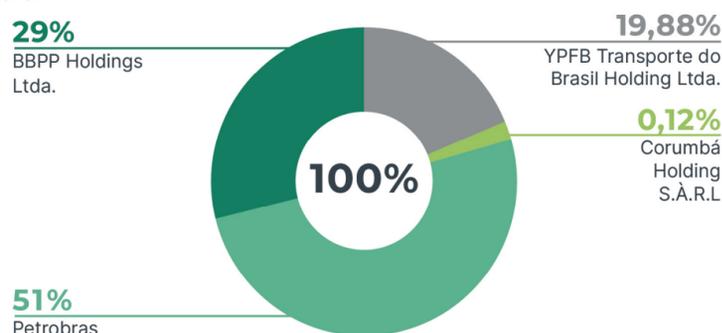
**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



### ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A TBG é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado, com a seguinte composição acionária:



A Fluxys S.A. possui 100% das ações da Corumbá Holding; a Corumbá Holding, por sua vez, detém 66,67% das ações da BBPP Holdings LTDA. A Fluxys International (100% da Fluxys S.A.) detém os outros 33,33% da BBPP Holdings LTDA.

Figura 3 - Composição Acionária

### IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Aprovada pelo Conselho de Administração em 24/06/2020, a Identidade Organizacional da TBG reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da indústria e o bem-estar da sociedade.

**MISSÃO** Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.

**VISÃO** Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.

**VALORES** Respeito à vida e ao meio ambiente. Ética. Foco no Resultado. Excelência Operacional. Inovação. Cooperação.

**POLÍTICA DE GESTÃO** Fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural garantindo a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo, a inovação, a incorporação de aspectos sociais e ambientais, agregando valor às partes interessadas e o cumprimento aos requisitos do negócio e regulatórios, e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

### PRODUTOS E SERVIÇOS

A TBG disponibiliza capacidade de transporte de gás natural por meio do regime de contratação de Entrada e Saída (E/S), em conformidade com a Lei nº 14.134/2021, denominada Nova Lei do Gás Natural. A modernização dos processos de oferta e contratação foi implementada pela Resolução ANP nº 961/2023, que atualizou dispositivos das Resoluções ANP nº 51/2013 e nº 11/2013, simplificando as etapas envolvidas.

O portfólio de produtos de capacidade de transporte abrange as seguintes modalidades:

#### CAPACIDADE ANUAL

Os contratos anuais utilizam a capacidade disponível no regime de entrada e saída e destinam-se a agentes com perfis de oferta e demanda mais estáveis. Possuem vigência de um ano, com possibilidade de renovação por até cinco anos consecutivos. A contratação ocorre por meio de Chamadas Públicas realizadas no Portal de Oferta de Capacidade (POC), garantindo equidade, transparência e ampla comunicação entre os participantes.

#### CAPACIDADE DE CURTO PRAZO

Essa modalidade contempla contratos diários, mensais e trimestrais, voltados para demandas sazonais ou de curta duração. Não há necessidade de chamadas públicas para sua contratação, e o processo ocorre de forma ágil e transparente no POC, viabilizando ajustes de desequilíbrios e otimização da malha de transporte.

#### CAPACIDADE INTERRUPTÍVEL

Baseado na utilização da capacidade ociosa em pontos onde a capacidade firme já foi esgotada, este produto oferece transporte de gás natural de forma não garantida, podendo ser interrompido caso haja necessidade de priorização de contratos firmes. Em razão disso, as tarifas aplicadas são reduzidas.

#### CAPACIDADE FLEXÍVEL ANUAL

Com características semelhantes às dos produtos de curto prazo, a capacidade flexível anual permite prazos maiores de contratação, com início em qualquer mês do ano e término em dezembro. O cálculo das tarifas é realizado com base nos multiplicadores aplicáveis aos produtos de curto prazo.

#### PRODUTO DE CONEXÃO DE ACESSO

Esse contrato estabelece os direitos e obrigações relacionados ao acesso ao sistema de transporte por meio da construção ou adaptação de Pontos de Entrada e Saída. Inclui a definição dos termos e condições para implementação da infraestrutura adicional, bem como a remuneração correspondente. Essa modalidade é voltada para viabilizar novas conexões ao sistema, mediante solicitações específicas realizadas no Portal de Oferta de Capacidade.

#### CAPACIDADE INCREMENTAL E NOVOS PRODUTOS

Está prevista, para 2025, a realização de uma chamada pública para a oferta de capacidade incremental, contemplando a expansão de trechos do gasoduto conforme a demanda identificada. Adicionalmente, a TBG tem desenvolvido produtos como capacidade condicionada e oferta de capacidade no mercado secundário, ampliando a disponibilidade de soluções para seus clientes.

#### TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E BIOMETANO

A TBG tem avançado no desenvolvimento de modelos de negócio alinhados à transição energética, incluindo uma solução específica para a conexão de acesso ao biometano, que integra fontes renováveis ao sistema de transporte de gás natural.

Todas as ofertas de capacidade de transporte estão disponíveis no Portal de Oferta de Capacidade (POC), que reúne informações e ferramentas para facilitar o acesso de agentes e interessados.

## 05. PRINCIPAIS RESULTADOS DA TBG EM 2024

O ano de 2024 foi marcado por avanços estratégicos e operacionais que consolidaram a TBG como um dos principais agentes do setor de transporte de gás natural no Brasil. Neste capítulo, são apresentados os principais destaques da Companhia, evidenciando sua contribuição para a segurança energética, a inovação e a sustentabilidade do mercado.

A TBG registrou crescimento consistente em suas operações, refletindo a eficiência na gestão e sua competitividade no setor. Foram realizados investimentos voltados para a modernização da infraestrutura, a ampliação da malha dutoviária e o aprimoramento das operações, garantindo maior confiabilidade e eficiência na distribuição de gás natural.

A confiabilidade do sistema permaneceu em níveis elevados, assegurando a continuidade das entregas sem falhas e a previsibilidade do fornecimento aos mercados atendidos. No campo da segurança e do meio ambiente, a empresa manteve altos padrões operacionais, sem impactos ambientais e com forte atuação na mitigação de riscos e na redução de impactos ambientais.

A transformação digital avançou significativamente, promovendo maior eficiência nas operações, aprimoramento na gestão de dados e automação de processos. A adoção de novas tec-

nologias contribuiu para a modernização dos sistemas de controle, segurança e manutenção, consolidando um ambiente mais robusto e integrado.

O mercado também evoluiu com o aumento do número de agentes habilitados para a contratação de capacidade de transporte. O crescimento da comercialização de serviços reflete o dinamismo do setor e a adaptação da Companhia às demandas de um ambiente mais competitivo e acessível.

No campo da transição energética, a conclusão da eletrificação da Estação de Compressão Miranda e o avanço dos projetos de eletrificação das demais unidades representaram um importante avanço para a redução das emissões de CO<sub>2</sub> e o aumento da eficiência energética.

Os resultados alcançados demonstram a capacidade da TBG de inovar e se adaptar a um cenário dinâmico, garantindo a continuidade e a confiabilidade do fornecimento de gás natural, promovendo novos negócios e contribuindo para o desenvolvimento de um setor energético mais eficiente e sustentável.

Os indicadores que refletem esses avanços estão destacados neste capítulo e ao longo do relatório, apresentando de forma objetiva os principais números da TBG em 2024. Esses dados reforçam o compromisso da Companhia com a transparência e a prestação de contas aos seus stakeholders, permitindo uma visão clara sobre seu desempenho e evolução no período.



Figura 4 - Principais Resultados da TBG em 2024

## 06. AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA

A TBG reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a governança corporativa por meio da integração de práticas ambientais, sociais e de governança em sua estratégia e operações. A Companhia adota uma abordagem responsável na condução de seus negócios, priorizando a eficiência energética, a mitigação de impactos ambientais, o fortalecimento do relacionamento com stakeholders e a adoção de elevados padrões de transparência e integridade. Em um contexto de transição energética e transformação do setor, a TBG investe continuamente em inovação, segurança e desenvolvimento sustentável, garantindo que suas atividades contribuam para a criação de valor a longo prazo e para um mercado de gás natural mais competitivo e alinhado às melhores práticas globais.

### CADERNO DO CLIMA

O Caderno do Clima tem como finalidade apresentar a gestão de emissões de gases de efeito estufa e consolidar as iniciativas voltadas à redução dessas emissões, considerando os ciclos de implementação de projetos no curto, médio e longo prazos. O documento reflete o compromisso da TBG em alcançar a neutralidade de carbono até 2050. A terceira versão do Caderno foi publicada em dezembro de 2024 e encontra-se disponível no site oficial da empresa.



Figura 5 - Caderno do Clima

### AUDITORIA AMBIENTAL

Em dezembro de 2024, foi concluída a 5ª Auditoria Ambiental, conduzida de acordo com a Resolução nº 306/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). A Auditoria, que abrangeu a Sede da TBG, a Estação de Compressão de Penápolis e os pontos de entrega localizados em Ibitinga e Bilac (São Paulo), não identificou não conformidades. A iniciativa integra o atendimento às condicionantes da Licença de Operação da empresa.

### PROJETOS DE REDUÇÃO DOS GASES DE EFEITO ESTUFA

Desde 2006, a TBG contabiliza suas emissões atmosféricas para desenvolver estratégias que minimizem impactos ambientais e contribuam para a mitigação das mudanças climáticas. A empresa integra o Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas (SIGEA®), que utiliza a metodologia GHG Protocol para o cálculo das emissões. Entre os principais gases emitidos estão metano (CH<sub>4</sub>), gás carbônico (CO<sub>2</sub>) e óxidos de nitrogênio (NO<sub>x</sub>), característicos da operação de transporte de gás natural.

Em 2024, a TBG realizou melhorias no inventário de emissões, incluindo medições em turbocompressores e a identificação de novas fontes de emissão de metano, como o gás de purga. Os cálculos foram revisados segundo os critérios da OGMP 2.0 (Oil and Gas Methane Partnership), permitindo a classificação do inventário de emissões de 2024 como nível L4, que representa estimativas mais precisas baseadas em cálculos de engenharia.

Em novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa, reforçando a meta de neutralidade de carbono até 2050. O plano prevê a redução de 218 ktCO<sub>2</sub>eq até 2048, com ações industriais e compensações.

A Figura 6 apresenta o ganho ambiental por ciclos de implementação.

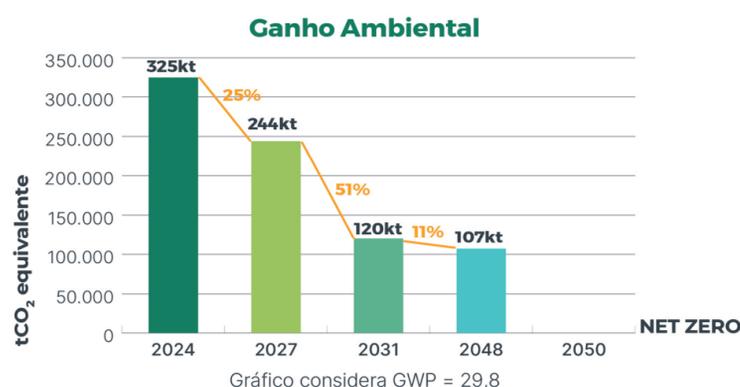


Figura 6 - Ganho Ambiental por Ciclos de Implementação





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
 CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



### PROJETO DE MELHORIA DOS CINTURÕES VERDES DAS ESTAÇÕES DE COMPRESSÃO

Em cumprimento à Licença de Operação e ao Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2021), a TBG desenvolveu um projeto voltado ao plantio de aproximadamente 100 mil árvores nativas nos cinturões verdes de suas estações de compressão, compensando a emissão de 14 mil toneladas de CO<sub>2</sub>. Em 2024, o projeto foi consolidado nas estações de São Carlos e Iacanga (São Paulo), com a manutenção de cerca de oito mil mudas plantadas.



Figura 7 - Plantio e manutenção na Ecomp Iacanga/SP

### PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E LINHA DO GÁS

A empresa mantém o compromisso de informar as comunidades próximas ao gasoduto sobre eventuais impactos e riscos associados às suas atividades. O Programa de Comunicação Social dissemina orientações relacionadas à segurança na faixa de servidão e às restrições de uso.



Figura 8 - Publicações à Comunidade

O serviço Linha do Gás (0800 026 0400) e o canal "Fale Conosco" no site da empresa são os principais meios de contato com a população do entorno. Esses serviços funcionam 24 horas por dia e permitem o registro de emergências, denúncias, dúvidas e solicitações de visita técnica.

### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA GRUPOS SOCIAIS

A TBG concluiu, em 2024, cinco Projetos Básicos de Educação Ambiental voltados a grupos sociais nos estados atravessados pelo gasoduto, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). Esses projetos foram desenvolvidos com um enfoque participativo e sustentável, considerando aspectos socioeconômicos e culturais. A implementação terá início em 2025, começando pelo Projeto Aula Viva na Área de Proteção Ambiental (APA) Guariroba.



Figura 9 - Projetos de Educação Ambiental

### DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Em 2024, a TBG promoveu ações voltadas à diversidade e inclusão, incluindo rodas de conversa, treinamentos e contratação de consultoria especializada. Entre as iniciativas, destacam-se a inclusão da temática no processo de integração de novos empregados e o suporte à adaptação de pessoas com deficiência.

O Comitê de Diversidade e Inclusão liderou iniciativas como a realização de *masterclasses*, *workshops* sobre liderança inclusiva e visitas de jovens em situação de vulnerabilidade. Além disso, foram promovidas campanhas de sensibilização e estruturada uma curadoria de conteúdos sobre diversidade, disponível na intranet da empresa.

A TBG celebrou o Mês da Consciência Negra com a recepção de jovens da Associação Projeto Roda Viva na sede da empresa, proporcionando-lhes uma experiência corporativa e oportunidades de interação com profissionais de diferentes áreas.

<p><b>Masterclasses</b></p> <p>Temática centrada em diversidade e inclusão. Abordagem sobre os principais pilares do tema.</p>	<p><b>Acompanhamento</b></p> <p>Acompanhamento dos empregados com deficiência e suporte aos respectivos gestores.</p>
<p><b>Inserção do Onboarding</b></p> <p>Inclusão da temática de diversidade e inclusão no processo de integração de novos empregados.</p>	<p><b>Contratação de Consultoria</b></p> <p>Consultoria especializada para a realização do Censo da Diversidade.</p>
<p><b>Roda de Conversa</b></p> <p>Encontro com empregadas da TBG para promover diálogo e troca de experiências.</p>	<p><b>Participação no IBP</b></p> <p>Envolvimento em grupos de trabalho do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP)</p>
<p><b>Campanhas</b></p> <p>Ações internas e externas para sensibilização e conscientização.</p>	<p><b>Portal do Comitê</b></p> <p>Criação de uma seção exclusiva no portal da empresa e estruturação de uma curadoria de conteúdo.</p>
<p><b>Workshops</b></p> <p>Capacitação de gestores e tutores da TBG com foco em liderança inclusiva.</p>	<p><b>Visita Especial</b></p> <p>Recepção de jovens do Projeto Roda Viva na sede da TBG para celebrar o mês da Consciência Negra.</p>

Figura 10 - Quadro resumo com as ações de diversidade e inclusão

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

A TBG conduz suas atividades fundamentada nas melhores práticas de governança corporativa, com o objetivo de agregar valor à gestão, solidificar sua imagem institucional e garantir a perenidade da empresa. Essa abordagem baseia-se em princípios como transparência, equidade no tratamento aos acionistas, prestação de contas e responsabilidade econômica, social e ambiental, promovendo a confiança nas relações com as partes interessadas.

A estrutura de governança assegura o envolvimento da alta administração em todas as etapas do planejamento e da execução estratégica, desde a definição de metas até o monitoramento dos indicadores corporativos. Esse modelo permite identificar riscos, mitigar impactos e implementar ações corretivas de forma proativa. Por meio do alinhamento com a legislação

vigente e da adoção de práticas inovadoras, a Companhia mantém seu compromisso com a criação de valor sustentável.

### ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

A governança corporativa da TBG é estruturada em instâncias deliberativas e executivas, conforme estabelecido na legislação aplicável e no Estatuto Social da Companhia. Esses órgãos atuam de forma integrada, desempenhando funções específicas para garantir a eficácia das decisões e a geração de valor. A seguir, destacam-se as principais atribuições:

**Assembleia Geral de Acionistas:** órgão exclusivamente deliberativo, responsável pelas decisões estratégicas da Companhia, conforme disposto no Estatuto Social.

**Conselho de Administração:** composto por oito membros eleitos para um mandato de até dois anos, com possibilidade de até três reeleições consecutivas. Um dos conselheiros é indicado pelos empregados. Esse órgão define diretrizes estratégicas e avalia o desempenho da gestão.

**Conselho Fiscal:** órgão independente que supervisiona as atividades financeiras e administrativas da TBG, promovendo transparência e equidade. É composto por três membros titulares e respectivos suplentes, com mandato de dois anos.

**Comitê de Auditoria Estatutário:** responsável por monitorar a qualidade dos controles internos, avaliar exposições a riscos e revisar as demonstrações financeiras. É composto por três membros independentes eleitos pelo Conselho de Administração.

**Diretoria Executiva:** estrutura operacional composta por um diretor-presidente e três diretores executivos, com mandatos de até dois anos e possibilidade de reeleição. Esse órgão é responsável pela implementação da estratégia e pela gestão dos negócios.

**Auditoria Interna:** vinculada diretamente ao Conselho de Administração, desempenha um papel essencial no fortalecimento da governança corporativa, da gestão de riscos e dos controles internos.

A TBG conta ainda com uma Auditoria Externa independente, contratada para examinar as demonstrações financeiras da Companhia ao final de cada exercício social. A aprovação dessas demonstrações é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

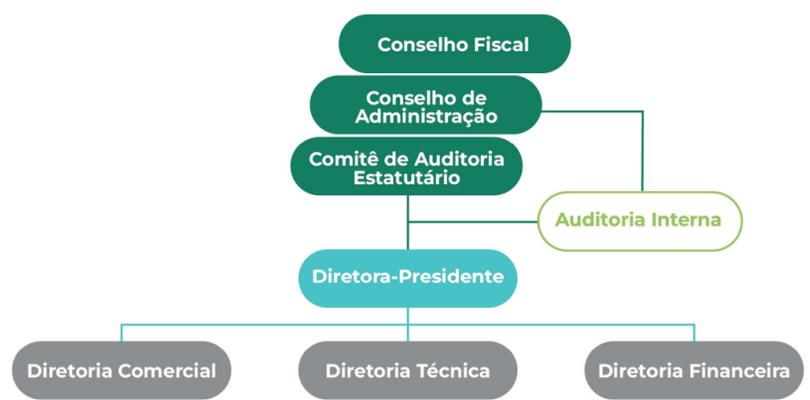


Figura 11 - Organograma da Administração da TBG

### COMITÊS E COMISSÕES DE APOIO

A governança da TBG é complementada por comitês e comissões que atuam em áreas específicas, apoiando a alta administração na gestão integrada e na tomada de decisões. Entre eles, destacam-se:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- Comissão de Ética
- Comitê de Gestão de Riscos Empresariais
- Comissão Interna de Conservação de Energia
- Comitê Financeiro
- Comitê de Integridade
- Comitê de Impactos Comerciais Associados a Anormalidades Operacionais
- Comitê de Investimento
- Comitê de Diversidade e Inclusão

Esses órgãos desempenham um papel estratégico na mitigação de riscos, no alinhamento das ações com os objetivos da Companhia e no fortalecimento da cultura organizacional.

### COMPROMISSO COM AS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

A TBG fundamenta sua governança corporativa em princípios que promovem transparência, responsabilidade e equidade, assegurando um ambiente ético e alinhado às normas legais e regulatórias. Por meio de políticas e normativos internos, a Companhia adota práticas que norteiam a atuação da alta administração e dos colaboradores, garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos e os interesses das partes interessadas.

A transparência nas relações é reforçada pelo monitoramento contínuo de indicadores e riscos, bem como pela avaliação sistemática do desempenho dos processos internos. As principais políticas e diretrizes, que incluem padrões éticos, mecanismos de *compliance* e normas de conduta, estão amplamente divulgadas e acessíveis ao público no portal institucional da empresa.

Entre os pilares que sustentam a governança da TBG, destacam-se:

**Ética e conformidade:** a Companhia adota uma política de tolerância zero à fraude, corrupção e quaisquer desvios de conduta. Todos os colaboradores e membros da alta administração estão sujeitos ao Código de Conduta Ética e participam de treinamentos regulares sobre temas relacionados à integridade.

**Prevenção de conflitos de interesse:** mecanismos específicos asseguram que potenciais situações de conflito sejam identificadas e tratadas preventivamente. Os membros da alta administração devem registrar formalmente quaisquer situações que possam representar conflitos antes ou durante o exercício de suas funções.

**Promoção dos direitos humanos e diversidade:** a TBG adota medidas para promover o respeito aos direitos humanos e à diversidade em suas atividades, em conformidade com a Constituição Federal e tratados internacionais ratificados pelo Brasil.

O compromisso ético é reforçado pela realização de avaliações periódicas, que abrangem o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutária e a Diretoria Executiva. Essas avaliações incluem análises de desempenho coletivo e individual, com foco na melhoria contínua das práticas de governança e no alinhamento às diretrizes estratégicas.

Além disso, a Companhia adota uma tabela de limites de alçadas, que define previamente os níveis hierárquicos responsáveis por aprovações e decisões, assegurando o controle e a descentralização responsável das operações. Essa ferramenta é essencial para promover a clareza nos processos decisórios e garantir a conformidade com os objetivos organizacionais.

### CULTURA DE GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

A TBG fomenta uma cultura de governança corporativa que incentiva a adesão às melhores práticas de *compliance* e integridade. Por meio de uma estrutura sólida e de processos bem estruturados, a alta administração assegura o engajamento de seus colaboradores na promoção de um ambiente corporativo transparente e alinhado às diretrizes estratégicas da Companhia.

A empresa mantém ainda um elevado grau de transparência pública, cumprindo com os requisitos previstos na legislação vigente e divulgando amplamente suas diretrizes e políticas institucionais.

### RECONHECIMENTOS

Os reconhecimentos em governança corporativa obtidos pela TBG refletem o compromisso contínuo com as melhores práticas de gestão e consolidam sua posição como referência no setor. Entre os destaques estão a nota 9,68 no Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG Sest) e a maturidade de 91% atribuída pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), ambos resultados de avanços em transparência, controle financeiro, políticas institucionais e relacionamento com *stakeholders*. Esses marcos fortalecem as bases para a manutenção e aprimoramento da governança corporativa da Companhia, alinhada à geração de valor sustentável e à consolidação de sua atuação no mercado.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



## 07. INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A inovação é um dos pilares estratégicos da TBG, impulsionando ganhos operacionais, otimizando a eficiência dos processos e reforçando a segurança e a sustentabilidade das operações. Em 2024, a Companhia fortaleceu e acelerou sua cultura de inovação e transformação digital, definindo novos processos e estruturando uma governança voltada à inovação. Esse movimento garantiu maior alinhamento com os projetos estratégicos e o desenvolvimento da maturidade inovadora dos colaboradores.

Como parte desse movimento, os empregados foram capacitados no uso de ferramentas de inteligência artificial, promovendo a adoção de tecnologias emergentes em diferentes áreas da empresa. Essa iniciativa possibilitou a otimização de tarefas rotineiras e a aplicação de soluções avançadas de engenharia de dados, *analytics*, inteligência artificial e automação robótica de processos, resultando em maior agilidade e eficiência.

A TBG também obteve avanços significativos na Gestão da Integridade do Gasoduto, aprimorando a confiabilidade e a rapidez nas análises por meio do uso de inteligência artificial e drones. Essas tecnologias permitem um monitoramento mais preciso, aumentando a previsibilidade de falhas e reduzindo o tempo de resposta a intervenções necessárias.

Outro marco importante foi o lançamento da nova Plataforma de Comercialização de Gás Natural para balanceamento, que trouxe maior agilidade, segurança e eficiência na gestão comercial da TBG. A digitalização desse processo fortaleceu a transparência e a capacidade de resposta da empresa às variações do mercado.

Em 2024, a TBG também estruturou mecanismos para impulsionar a inovação e ampliar sua conexão com o ecossistema tecnológico, preparando-se para, a partir de 2025, viabilizar novos veículos de inovação. Entre as iniciativas previstas, destacam-se:

- **Hubs de inovação:** parcerias estratégicas com centros de inovação para impulsionar projetos e promover conexões com *startups* e instituições de pesquisa.
- **Programas de intra-aceleração:** incentivo a ideias inovadoras desenvolvidas internamente, com suporte para prototipagem e testes.
- **Incubação de startups:** integração com empresas emergentes para o desenvolvimento conjunto de soluções tecnológicas voltadas ao setor de transporte de gás natural.
- **Hackathons e chamadas abertas para soluções inovadoras:** engajamento do ecossistema externo no desenvolvimento de soluções que agreguem valor à operação, segurança e sustentabilidade da empresa.

## INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA

A TBG manteve sua estratégia de investimentos em infraestrutura e tecnologia, garantindo a modernização contínua da empresa e promovendo avanços em eficiência operacional. A aplicação de soluções digitais para gestão operacional possibilitou a automação de processos e a integração de sistemas, resultando em maior controle e otimização do transporte de gás natural.

Além disso, a Companhia expandiu a adoção de inteligência artificial para análise de dados e previsão de falhas, aumentando a confiabilidade dos ativos e reduzindo os custos de manutenção corretiva. As inovações implementadas já demonstraram ganhos concretos na redução de riscos operacionais e no aumento da previsibilidade e eficiência da operação.

Outro destaque foi a definição e implantação da governança de inovação na Companhia, estabelecendo processos estruturados para o desenvolvimento, avaliação e implementação de novas tecnologias. Esse modelo fortalece a integração entre inovação e estratégia empresarial, garantindo que os projetos de inovação estejam alinhados às metas de longo prazo da Companhia.

As perspectivas futuras da TBG incluem a expansão do uso de novas tecnologias para operação e comercialização do gás natural, ampliando o suporte à tomada de decisão e aumentando a competitividade no setor.

## IMPACTO DA INOVAÇÃO NA EFICIÊNCIA, SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA

A inovação desempenha um papel estratégico na TBG, contribuindo diretamente para a eficiência operacional, a sustentabilidade e a segurança. Os avanços tecnológicos implementados em 2024 resultaram em:

- Aprimoramento dos processos internos, resultando em redução de custos operacionais e maior produtividade.
- Maior previsibilidade e redução de riscos operacionais, por meio da automação e do monitoramento digital dos ativos.
- Fortalecimento da segurança energética, com a modernização da infraestrutura de transporte de gás.
- Melhoria na sustentabilidade ambiental, com a adoção de tecnologias que reduzem emissões e otimizam o consumo de recursos naturais.

A TBG segue comprometida com a inovação e a transformação digital, garantindo que a Companhia esteja preparada para os desafios da transição energética e da digitalização do setor. A combinação entre tecnologia, inteligência de dados e novas metodologias assegura a construção de uma operação cada vez mais eficiente, segura e sustentável.

## 08. ESTRATÉGIA E GESTÃO

### CONTEXTO DO SETOR DE GÁS NATURAL

O setor de gás natural brasileiro passou, em 2024, por importantes avanços regulatórios e estruturais, impulsionados por iniciativas governamentais e pelo aprimoramento de seu arcabouço legal. A Nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021), regulamentada pelo Decreto nº 10.712/2021, foi atualizada com a publicação do Decreto nº 12.153, de 26 de agosto de 2024. Essas alterações visam modernizar o setor, ampliar sua competitividade e promover maior eficiência na cadeia de gás natural, alinhando-se ao Programa “Gás para Empregar”.

Entre as mudanças introduzidas, destaca-se o fortalecimento da governança, com maior centralização do planejamento da indústria e a criação do Comitê de Monitoramento do Setor de Gás Natural, cuja função é proteger os interesses dos consumidores e acompanhar a evolução das atividades reguladas. Além disso, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) recebeu novas atribuições, como a garantia de transparência na formação de preços e a definição de remunerações justas para as infraestruturas da cadeia de gás natural.

Apesar dos avanços, a implementação das medidas previstas requer atenção. A vinculação de investimentos ao Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural pode gerar desafios operacionais e financeiros, impactando a execução de empreendimentos e decisões de investimento. A evolução regulatória, portanto, exige cautela e diálogo entre os agentes de mercado, garantindo equilíbrio entre modernização e estabilidade.

A abertura do mercado de gás natural no Brasil avança com o objetivo de atrair novos entrantes, aumentar a liquidez no comércio da molécula e viabilizar novos investimentos. A TBG desempenha um papel estratégico, sendo pioneira na oferta de capacidade de transporte. Sua Receita Máxima Permitida é aprovada pelo órgão regulador, e as tarifas de transporte são estabelecidas com transparência e previsibilidade, reforçando a segurança do mercado.

### DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO SETOR DE GÁS NATURAL

Os desafios enfrentados pela TBG nesse contexto incluem a necessidade de investimentos para expandir a infraestrutura, diversificar o suprimento de gás natural e fortalecer sua presença no mercado. Além disso, a diversificação de moléculas e a transição energética tornam-se fatores estratégicos, uma vez que o gás natural, por sua versatilidade, é considerado uma ponte entre combustíveis fósseis e fontes de energia renovável.

O Programa “Gás para Empregar”, instituído pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) em 2023, busca ampliar a oferta de gás natural no mercado interno, reduzir a dependência externa de insumos estratégicos e integrar o gás natural à transição energética. O programa também prevê medidas como a permuta de óleo por gás, incentivos à infraestrutura e políticas de precificação de longo prazo. Essas iniciativas têm o potencial de impulsionar o desenvolvimento econômico, gerar empregos e fortalecer a segurança energética nacional.

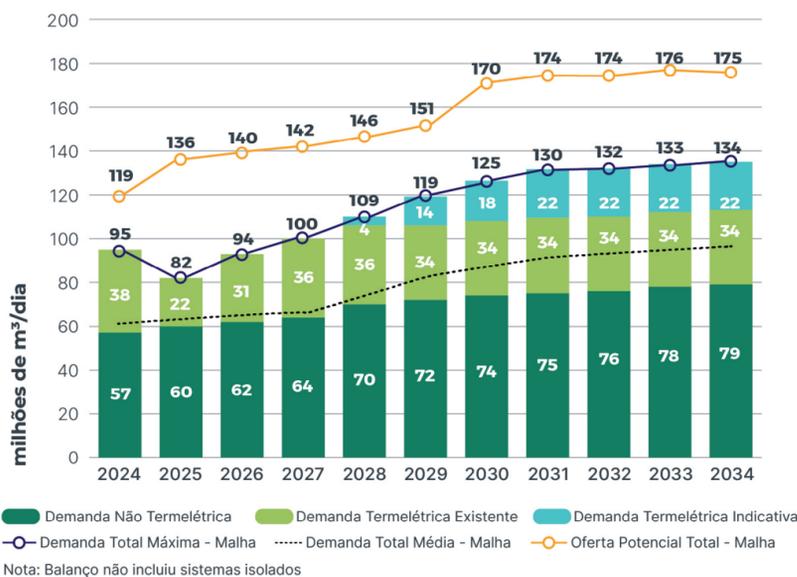
No contexto global, observa-se uma crescente demanda por soluções de baixo carbono e o desenvolvimento de economias sustentáveis. Investimentos em tecnologias emergentes, fontes renováveis e expansão de mercados na indústria de óleo e gás refletem o compromisso de empresas do setor em liderar a transição energética. Esse cenário reforça a necessidade de equilibrar segurança, acessibilidade e sustentabilidade nas matrizes energéticas.

A TBG mantém seu compromisso com a adaptação às transformações do mercado e busca consolidar sua posição como um agente estratégico no setor de gás natural, contribuindo para o desenvolvimento econômico e sustentável do Brasil.

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A TBG atua em um mercado caracterizado por mudanças constantes, impulsionado pela expansão da infraestrutura de transporte de gás natural, pela criação de novas conexões e pela ampliação do portfólio de clientes. Essas movimentações são favorecidas pela nova regulamentação do setor, que incentiva a formação de novos negócios. Entre as oportunidades identificadas, destaca-se o transporte de biometano, uma alternativa viável devido à compatibilidade dessa fonte renovável com os gasodutos existentes. Por outro lado, o hidrogênio, embora apresente grande potencial, ainda enfrenta desafios significativos para implantação em larga escala.

### Balanco de Gás Natural na Malha Integrada Cenário de Referência



De acordo com o Plano Decenal de Energia 2034, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), estima-se que os investimentos no setor de gás natural alcancem aproximadamente R\$ 140,4 bilhões entre 2024 e 2034. A projeção indica que a produção líquida aumentará de 119 milhões de metros cúbicos por dia, em 2024, para 175 milhões de metros cúbicos por dia, em 2034. Esse crescimento está atrelado ao aumento dos investimentos em infraestrutura e produção.

No mesmo período, a demanda total deverá apresentar um crescimento de 3,5% ao ano ao longo do horizonte estudado, com ressalva para o período entre 2024 e 2025 devido ao término de contrato de algumas usinas em 2024. A análise também prevê que a demanda total média corresponderá a cerca de 70% da demanda máxima, o que sugere potencial ociosidade na malha integrada.

Atualmente, cerca de 50% do consumo de gás natural no Brasil é destinado ao setor termelétrico. Do volume restante, aproximadamente 75% são absorvidos pelo setor industrial, enquanto o segmento automotivo corresponde a uma parcela menor. A demanda por gás natural é fortemente influenciada por fatores como o nível de água nos reservatórios e as condições econômicas da indústria.

Após uma redução significativa no consumo em 2022, causada principalmente por uma queda de 45% no uso do gás para geração de energia, projeta-se uma recuperação nos próximos anos. Esse crescimento será impulsionado por novos projetos de geração a gás, o aumento da demanda industrial, a ampliação da produção doméstica de gás natural e a possibilidade de importações da Argentina.

Com a perspectiva de redução nas importações de gás boliviano, torna-se essencial explorar novas alternativas de suprimento, incluindo a importação de gás natural liquefeito (GNL) e a ampliação da produção nacional, que dependerá da implantação de novas rotas de escoamento. Nesse cenário, a importação de gás argentino desponta como uma alternativa promissora para garantir o suprimento.

Diante desse cenário, a TBG tem mapeado oportunidades de negócios que visam ampliar sua atuação no setor, agregar valor e rentabilidade. Algumas dessas iniciativas encontram-se em fase de estudos de viabilidade mercadológica e financeira, com definições de cronogramas e avaliações periódicas pelo Comitê de Investimentos. Para projetos regulados, essas iniciativas também dependem da aprovação do órgão regulador competente.

Entre as oportunidades em análise, destacam-se:

- Desenvolvimento de novas conexões para terminais de gás natural liquefeito (GNL);
- Investimentos para viabilizar a reversão de fluxos na malha de transporte;
- Expansão do uso de biometano como fonte alternativa;
- Viabilização da oferta de gás natural proveniente da Argentina para o mercado brasileiro;
- Aquisições de novos gasodutos e expansão da infraestrutura existente.

O Plano de Negócios 2025-2029, aprovado pelo Conselho de Administração em dezembro de 2024, é o principal instrumento que orienta a estratégia da Companhia para os próximos cinco anos. O plano contempla investimentos na manutenção e modernização da infraestrutura existente, na expansão do sistema de transporte e na exploração de novas oportunidades de mercado.

A implementação dessa estratégia tem como objetivo assegurar a rentabilidade do negócio, atender às demandas das partes interessadas e consolidar a posição da TBG como um dos principais agentes do setor de gás natural no Brasil.

### SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da TBG é um conjunto de práticas e diretrizes estruturadas para garantir padronização, conformidade e melhoria contínua dos processos em todas as áreas da Companhia. Ele assegura que as operações estejam alinhadas às melhores práticas de mercado, aos requisitos regulatórios e aos compromissos com a qualidade, a segurança e a sustentabilidade.

Em 2024, a TBG realizou a manutenção das certificações vigentes para o período de 2023 a 2025, reafirmando seu compromisso com a conformidade e a melhoria contínua de seus processos. As certificações mantidas incluem:

- **ISO 9001:2015** – Sistema de Gestão da Qualidade;
- **ISO 14001:2015** – Sistema de Gestão Ambiental;
- **ISO 45001:2018** – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho;
- **ISO/IEC 17025:2017** – Sistema de Gestão em Laboratórios de Calibração.

O SGI foi desenvolvido para atender integralmente aos requisitos dessas normas, garantindo padronização, consistência e melhoria contínua na execução dos processos da Companhia.

Como parte do ciclo de manutenção das certificações, anualmente são realizadas auditorias internas, conduzidas por equipes qualificadas, e auditorias externas, realizadas por organismos certificadores independentes. O objetivo das auditorias é verificar a conformidade dos sistemas, procedimentos e atividades da empresa com os requisitos normativos e identificar oportunidades de aprimoramento. Esse processo possibilita:

- Avaliar a eficácia do sistema de gestão implementado;

Gerar **436 mil empregos** (diretos e indiretos)

Investimentos da ordem de **BRL 94,6 bilhões**

Acréscimo no PIB de **BRL 79 bilhões**

Aumento na arrecadação de impostos federais de **BRL 9,3 bilhões**

Figura 12 - Resultados estimados para o Programa Gás para Empregar





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
 CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



- Coletar evidências objetivas que fundamentem as decisões gerenciais;
- Identificar oportunidades de melhoria contínua para o Sistema de Gestão Integrado.

A manutenção dessas certificações reflete o compromisso da TBG com a adoção de práticas alinhadas às exigências do mercado, garantindo qualidade, conformidade ambiental e segurança no trabalho. Além disso, o SGI contribui diretamente para a eficiência operacional e a sustentabilidade das operações, reforçando a posição da Companhia como referência em governança e gestão corporativas.

**GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE**

A estrutura de gestão de riscos, controles internos e conformidade da TBG tem como principal objetivo apoiar a administração no desenvolvimento e na implementação de mecanismos que assegurem a integridade, a eficiência e a governança da Companhia. Essa estrutura integra elementos essenciais para a mitigação de riscos, a promoção da conformidade regulatória e a proteção dos ativos e processos organizacionais.

**GESTÃO DE RISCOS**

A gestão de riscos da TBG é estruturada para criar e proteger valor, alinhando-se à estratégia da Companhia e antecipando ameaças e oportunidades que possam impactar os objetivos organizacionais. Essa abordagem contempla riscos estratégicos, econômico-financeiros, regulatórios, operacionais e de conformidade.



Figura 13 - Gestão de Riscos na TBG

A Companhia adota uma estrutura normativa robusta, fundamentada em políticas, metodologias e padrões de processos, além de utilizar ferramentas como a Declaração de Apetite a Risco e o Sistema de Gerenciamento de Riscos (SGR). A metodologia aplicada segue a norma ISO 31000 (2018), que compreende as etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e controle de riscos.

O modelo de gestão está baseado no conceito das Três Linhas, distribuído da seguinte forma:

- **Primeira linha:** conduzida pelas áreas operacionais, responsáveis pela identificação e mitigação de riscos em suas atividades.
- **Segunda linha:** realizada por áreas de gestão, controles internos e conformidade, que oferecem suporte e monitoramento.
- **Terceira linha:** atribuída à Auditoria Interna, que realiza avaliações independentes.

Em 2024, foram realizadas 10 reuniões de avaliação de riscos pela Diretoria Executiva e 14 reuniões com as gerências responsáveis pelos riscos. Também foram realizadas três reuniões pelo Comitê de Gestão de Riscos Empresariais e foram emitidos quatro Relatórios de Gestão de Riscos, que são enviados aos órgãos de governança. Essas interações garantem a revisão periódica da Matriz de Risco e a promoção de uma cultura organizacional voltada à gestão de riscos, com a participação ativa dos colaboradores.

**CONFORMIDADE**

O Sistema de Conformidade da TBG é composto por um conjunto de mecanismos e práticas estruturados para prevenir, detectar e remediar riscos relacionados à conformidade, assegurando um ambiente corporativo ético e transparente. A gestão do sistema é fundamentada no Programa de *Compliance*, que abrange políticas, normas e processos destinados a mitigar riscos como fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, conflitos de interesse e violações de concorrência.



Figura 14- Pilares da Conformidade

**Pilar da Prevenção**

A estratégia da TBG prioriza a prevenção como elemento central da integridade corporativa. Em 2024, diversas iniciativas foram desenvolvidas, incluindo:

<p><b>Jogos de Conformidade</b></p> <p>388 participantes 16 desafios quinzenais 20 oportunidades</p> <p>Principais temas: • Como denunciar • Código de Conduta Ética • Combate à discriminação, assédios e outras violências • Brindes, presentes e hospitalidades • Mês do Orgulho LGBTQIA+</p>	<p><b>Diversão &amp; Reflexão</b></p> <p>16 dicas divulgadas quinzenalmente para toda a força de trabalho. 83 dicas recebidas pela Conformidade enviadas pelos colaboradores.</p> <p>Essas dicas são enviadas para a Conformidade por colaboradores sobre obras literárias e cinematográficas que trazem oportunidades de reflexão sobre conformidade e conduta ética e integridade.</p>	<p><b>Compliance Kids</b></p> <p>2 ações de comunicação. Série da Turma da Controladoria Geral da União (CGU) Amoras (Emicida)</p> <p>São divulgações sobre histórias infanto-juvenis com questões éticas para reflexão, visando o fortalecimento da cultura de integridade por meio de comunicação voltada para o relacionamento dos colaboradores e as crianças e jovens em seu entorno com filhos, netos e sobrinhos.</p>
<p><b>Compliance Talks</b></p> <p>276 participantes Palestra híbrida (presencial e online) para toda força de trabalho e alta direção sobre Convivência Ética: Diversidade &amp; Reflexão.</p>	<p><b>Café &amp; Compliance</b></p> <p>Evento online que objetiva trazer temas relacionados a Compliance, Conduta Ética e Integridade, visando o desenvolvimento da Cultura de Integridade.</p>	<p><b>Agentes de Integridade</b></p> <p>12 reuniões 5 a 6 membros 1 coordenador 4 apoios Objetiva apoio ao desenvolvimento da Cultura de Integridade.</p>
<p><b>Momento de Integridade</b></p> <p>12 eventos com 809 participantes. Objetiva que as reuniões comecem com uma breve reflexão sobre o tema.</p>	<p><b>Comunicação</b></p> <p>68 ações e 190 peças: vídeo, formulários eletrônicos, banners, notícias, e-mails e comunicados.</p>	<p><b>Treinamento</b></p> <p>127 eventos com 1.243 participantes.</p>

Figura 15- Iniciativas desenvolvidas em 2024

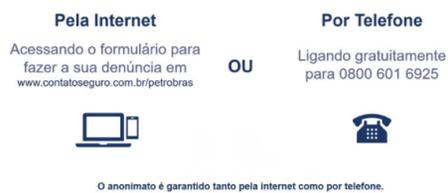
- **Estrutura normativa abrangente:** atualização periódica das normas internas, com divulgação das principais orientações no site institucional.
- **Transações com partes relacionadas:** processo para análise prévia de transações, submetendo-as ao Comitê de Auditoria Estatutário.
- **Prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo:** regras e procedimentos específicos para garantir a conformidade com as melhores práticas internacionais.
- **Sistema de Gestão da Ética:** composto pela Comissão de Ética e pelo Código de Conduta Ética, promove o alinhamento ético de colaboradores e terceiros.
- **Gestão de presentes e hospitalidades:** regras estabelecidas para oferecer e receber itens com transparência e ética.

**Pilar da Detecção**

A TBG adota ferramentas e metodologias para identificar riscos e desvios em potencial, incluindo:

- **Due Diligence de Integridade (DDI):** realizadas 127 diligências de integridade em 2024, com análise de 17.588 documentos.
- **Background Check de Integridade:** mais de 135 verificações foram conduzidas, incluindo apoio para indicação de pessoas para posições-chave da Companhia.
- **Grau de Risco de Integridade (GRI):** classificação de contrapartes com níveis de risco baixo, médio ou alto, com monitoramento específico para casos mais críticos.
- **Canal de Denúncia:** disponível 24 horas por dia, garante anonimato e confidencialidade, permitindo o registro de denúncias e dúvidas. Em 2024, o canal continuou a ser um pilar de detecção e transparência.

**A Denúncia pode ser feita de duas maneiras:**



O anonimato é garantido tanto pela internet como por telefone.

**Pilar da Remediação**

Casos de não conformidade são apurados por meio de processos investigativos conduzidos pelo Comitê de Integridade. As consequências podem incluir medidas disciplinares, ajustes nos processos internos e treinamentos para evitar a recorrência.

**Monitoramento e Aprimoramento Contínuo**

O monitoramento das práticas de conformidade é reforçado por indicadores e relatórios periódicos (trimestrais) apresentados aos órgãos de governança. Em 2024, o Indicador de Conscientização em Conformidade registrou 89,06%, evidenciando o alto nível de engajamento dos colaboradores. A pesquisa de percepção e os relatórios trimestrais são ferramentas essenciais para identificar oportunidades de melhoria e fortalecer o sistema de conformidade.

**CONTROLES INTERNOS**

O Sistema de Controle Interno da TBG é estruturado para oferecer garantias razoáveis do atingimento dos objetivos organizacionais, mitigação de riscos e conformidade com as obrigações legais. Este sistema é fundamentado na estrutura COSO, que utiliza cinco componentes, 17 princípios e 87 pontos de foco para avaliar e fortalecer os controles. O ciclo de revisão dos controles internos é realizado anualmente. Em 2024, a integração das áreas de gestão de riscos e controle interno resultou em maior sinergia e eficiência nos processos de revisão.

**SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

A segurança da informação é um dos pilares estratégicos da TBG para garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados e sistemas. Em 2024, as ações foram conduzidas abrangendo os três pilares fundamentais – pessoas, processos e tecnologia – e se basearam na norma ISA/IEC 62443 e no *framework* do NIST, uma ferramenta criada pelo Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST) dos Estados Unidos que ajuda as organizações a gerenciar os riscos de segurança cibernética.

**Pessoas**

- Realização de 10 simulados de *phishing*, com o objetivo de treinar os colaboradores no reconhecimento de tentativas de ataques cibernéticos.
- Envio de 43 materiais educativos para conscientização sobre boas práticas de segurança.
- Promoção de 10 treinamentos, uma *live* e uma pesquisa de maturidade sobre segurança da informação.

**Processos**

- Revisão e atualização dos padrões de segurança, garantindo alinhamento às melhores práticas do setor.

**Tecnologia**

- Implementação de novas ferramentas de segurança e soluções avançadas para monitoramento de vulnerabilidades.
- Participação no Exercício Guardiã Cibernético, conduzido em parceria com órgãos de controle e segurança nacionais, para testar a eficácia dos processos de resposta a incidentes.
- Execução de quatro testes de invasão em sistemas para identificar vulnerabilidades e aplicar correções necessárias.

Essas iniciativas reforçam a capacidade da Companhia em prevenir e responder a ameaças cibernéticas, promovendo a resiliência de seus sistemas e a proteção das partes interessadas.

**TRANSPARÊNCIA**

A TBG reafirma seu compromisso com a transparência e a conformidade, implementando iniciativas e práticas que asseguram a prestação de informações claras e acessíveis aos órgãos de controle, clientes e à sociedade. As ações da Companhia abrangem o cumprimento das legislações vigentes, como a Lei de Acesso à Informação (LAI) e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), fortalecendo a credibilidade e a confiança em suas operações.

**Lei de Acesso à Informação (LAI)**

A página de Transparência Ativa da TBG atende 100% dos 49 requisitos estabelecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Esse desempenho posiciona a empresa em 1º lugar no ranking de transparência entre 320 entidades avaliadas, ao lado de outras organizações que também alcançaram a pontuação máxima. Esse reconhecimento reforça o comprometimento da TBG com as melhores práticas de transparência, garantindo sua credibilidade institucional perante os órgãos de controle, clientes e a sociedade.



Fonte: Controladoria-Geral da União | Figura 16 - Ranking Transparência Ativa

**Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**

TBG adota uma abordagem estruturada para o gerenciamento e proteção de dados pessoais,



**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
 CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
**MINAS E ENERGIA**



garantindo a adequação às exigências da LGPD. Para isso, todos os registros de dados pessoais da Companhia são centralizados em uma ferramenta específica, que proporciona agilidade no atendimento de demandas, incluindo eventuais notificações à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

O treinamento sobre a LGPD é obrigatório para todos os colaboradores e está disponível no portal da Companhia. Além disso, foi realizada uma *masterclass* intitulada “DescomPLICANDO A LGPD”, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o tema e facilitar sua aplicação no dia a dia corporativo.

A implementação da ferramenta de gestão da LGPD trouxe diversos benefícios, entre os quais se destacam:

- Gerenciamento automatizado: facilita a administração de termos de consentimento, relatórios de impacto e outras obrigações previstas na legislação.
- Prevenção de sanções administrativas: automatiza os controles necessários para mitigar riscos de não conformidade, evitando penalidades que podem atingir até 2% do faturamento da Companhia, limitado a R\$ 50 milhões por infração.
- Centralização de informações: reúne todas as atividades relacionadas à proteção de dados pessoais em um único ambiente, garantindo maior controle e eficiência nos processos de gestão.

Essas iniciativas refletem o compromisso da TBG com a proteção de dados pessoais e a conformidade regulatória, promovendo uma gestão responsável e alinhada às melhores práticas de mercado.

## 09. COMO GERAMOS VALOR

### MATERIALIDADE

A matriz de materialidade da TBG identifica os temas mais relevantes para a geração de valor da Companhia no curto, médio e longo prazos. Essa análise conecta estratégia, governança, desempenho e perspectivas, garantindo que as decisões corporativas estejam alinhadas às expectativas das partes interessadas e às tendências do mercado.

Os temas materiais são definidos a partir de uma abordagem integrada, que considera os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos para a Companhia e seus *stakeholders*. Esses temas são priorizados com base em sua relevância para as partes interessadas e na influência sobre a capacidade de gerar valor de forma sustentável.

Os temas materiais identificados pela TBG, consolidados na matriz de materialidade, são:

- **Mercado de Gás:** perspectivas e tendências relacionadas à transição energética e ao desenvolvimento do mercado de gás natural no Brasil.
- **Regulação:** conformidade com a legislação vigente e os impactos regulatórios sobre as operações e os negócios da Companhia.
- **Gestão de Riscos:** identificação, avaliação e mitigação de riscos para assegurar a continuidade das operações e o alcance dos objetivos estratégicos.
- **Ambiental, Social e Governança:** práticas voltadas à sustentabilidade, governança corporativa e responsabilidade social.
- **Conformidade:** garantia de cumprimento das normas internas e externas, com foco na ética, integridade e transparência.
- **Públicos de Interesse:** engajamento e diálogo com *stakeholders*, fortalecendo relacionamentos e atendendo às expectativas das partes interessadas.
- **Novos Negócios:** exploração de oportunidades relacionadas ao mercado de gás e áreas correlatas, como biometano e fontes renováveis de energia.
- **Excelência Operacional:** busca contínua por eficiência, inovação e confiabilidade para assegurar competitividade nas operações.



Figura 17 - Matriz de Materialidade da TBG

Essa matriz orienta as decisões estratégicas da TBG, direcionando os esforços da Companhia para áreas que promovem a geração de valor sustentável e asseguram a continuidade do negócio.

### MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócio da TBG é estruturado para integrar sustentabilidade, eficiência operacional e inovação, alinhando a geração de valor às transformações do setor energético. Esse modelo orienta a gestão estratégica e a adaptação às demandas do mercado, permitindo à Companhia explorar novas oportunidades e enfrentar os desafios relacionados à transição energética.

Os capitais que sustentam o modelo de negócio da TBG são:

- **Capital Humano:** composto por profissionais altamente qualificados e comprometidos com a excelência e o desenvolvimento contínuo. A TBG promove programas de capacitação, inclusão e bem-estar, assegurando a valorização e o engajamento da força de trabalho.
- **Capital Intelectual:** representado pelo conhecimento acumulado, sistemas de gestão, inovações tecnológicas e patentes. A Companhia prioriza a digitalização e a implementação de soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e diferenciem a TBG no setor.
- **Capital Natural:** refere-se à gestão responsável dos recursos naturais, como gás e água, com foco na preservação ambiental, na redução de emissões e no alinhamento aos compromissos climáticos.
- **Capital Social e de Relacionamento:** abrange as conexões estabelecidas com *stakeholders*, incluindo clientes, comunidades locais, órgãos reguladores e fornecedores. A Companhia investe no fortalecimento dessas relações por meio de iniciativas de responsabilidade social e engajamento contínuo.
- **Capital Produtivo:** inclui os ativos físicos, como os 2.593 km de dutos, estações de compressão e pontos de entrega, que garantem a eficiência e a segurança no transporte de gás natural.
- **Capital Financeiro:** baseado na gestão eficiente dos recursos financeiros, no planejamento estratégico para investimentos e na manutenção de uma estrutura sólida que sustente o crescimento do negócio.

## Como Geramos Valor na TBG em 2024

### NOSSOS CAPITAIS



### APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS



### RESULTAM EM



Figura 18 - Modelo de Negócio da TBG

A integração desses capitais permite à TBG adaptar-se às mudanças do setor, assegurar a competitividade e contribuir para a sustentabilidade do negócio. Por meio de ações estruturadas e inovação contínua, a Companhia está posicionada para explorar oportunidades no contexto da transição energética, promovendo a diversificação e o avanço de soluções alinhadas à descarbonização.

### CAPITAL HUMANO

Em dezembro de 2024, a TBG contava com 333\* empregados distribuídos nos cinco estados brasileiros atravessados pelo Gasoduto Bolívia-Brasil. Dentre os profissionais, 80,5% eram homens e 19,5% mulheres. A maior parte dos colaboradores tinha entre 41 e 50 anos de idade, autodeclarava-se branca e estava localizada na região Sudeste.

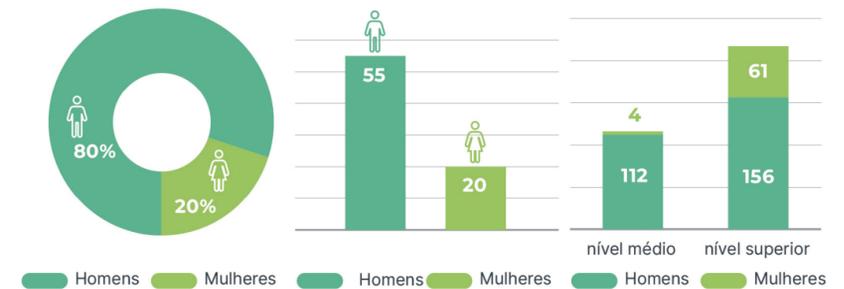


Figura 19 - Quadro Geral de Empregados

Figura 20 - Função Gerencial

Figura 21 - Escolaridade

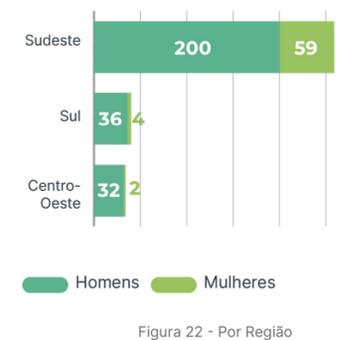


Figura 22 - Por Região

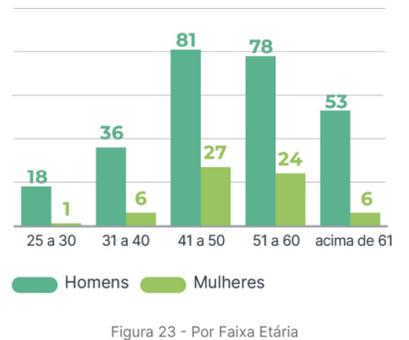


Figura 23 - Por Faixa Etária



Figura 24 - Por Raça

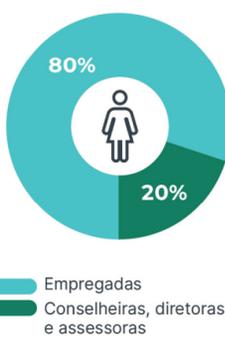


Figura 25 - Mulheres em Função Gerencial

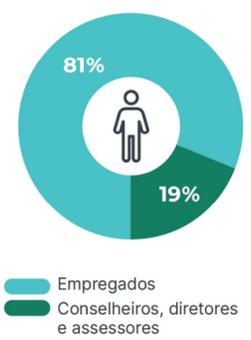


Figura 26 - Homens em Função Gerencial

Entre os 100 profissionais que ocupavam funções gratificadas (função gerencial e consultorias), 24% eram mulheres. Considerando administradores (Diretoria e Conselhos) e funções de assessoramento, o número total de mulheres em posições de liderança correspondia a 25 profissionais, o que representa 27% das posições de gestão da Companhia.

Inclui-se no total de empregados em : ( ) empregados desligados na mesma data em cumprimento final de aviso pr vio ( ) empregados afastados sem previs o de retorno.

### PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

O quarto Processo Seletivo Público da TBG foi homologado em fevereiro de 2024 e, até outubro do mesmo ano, resultou na admissão de 69 novos empregados, sendo 39 de nível superior e 30 de nível médio.

Esse processo foi o primeiro a incluir reserva de vagas para pessoas negras, em conformidade com a legislação vigente. Foram reservadas 9 vagas para provimento imediato, com base na determinação legal de 20% do total de vagas abertas, e 11 profissionais negros foram admitidos, após confirmação por procedimento de heteroidentificação.

Além disso, o percentual de 10% de vagas reservadas para pessoas com deficiência superou a exigência legal de 5% prevista no Decreto nº 9.508/2018. No total, 7 vagas foram disponibilizadas para provimento imediato, resultando na admissão de 5 profissionais, cuja condição foi confirmada por equipe multiprofissional e interdisciplinar.

O processo seletivo possui validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



### PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Programa de Estágio da TBG tem como objetivo complementar o ensino profissional de estudantes de nível médio e superior, por meio de atividades que promovam o aprendizado técnico, cultural e social. O programa também é uma importante ferramenta para atrair e desenvolver talentos para o setor energético, fortalecendo a marca empregadora da Companhia.

Em 2024, foram realizadas 28 novas contratações de estagiários e assinados 39 termos aditivos. A TBG manteve, em média, 33 estagiários ativos ao longo do ano. Em parceria com um agente de integração, foi promovida uma oficina de capacitação sobre o tema “Preparação para Processo Seletivo”.

No mesmo ano, a TBG foi premiada com o Estágio em Destaque 2024, na categoria Engenharia, Logística e Infraestrutura, promovido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE-RJ). A premiação avaliou atributos que caracterizam um estágio de qualidade, com a participação de 367 empresas e quase mil respondentes. A conquista reforça o compromisso da Companhia em oferecer um ambiente enriquecedor para o desenvolvimento de talentos.

### SELEÇÃO GERENCIAL

Em 2024, foram conduzidos oito processos internos para preenchimento de posições gerenciais e executivas, com o objetivo de valorizar talentos internos e reduzir períodos de vacância em posições críticas. Para as posições executivas, a TBG contou com o apoio de uma consultoria especializada em recrutamento, que avaliou mais de 30 candidatos para o preenchimento de três posições na Diretoria Executiva e uma no Comitê de Auditoria Estatutário.

Todos os processos de seleção foram conduzidos com o suporte de uma Comissão de Sucessão, responsável por garantir a impessoalidade, a transparência e a escolha de candidatos alinhados às necessidades da Companhia e aos desafios estratégicos.

### PLANO DE CARGOS E REMUNERAÇÃO

A TBG mantém um plano de cargos e salários estruturado em cinco etapas principais: análise e avaliação de cargos, pesquisa salarial, definição da estrutura salarial e formulação de políticas de remuneração. Em 2024, foi realizada a reavaliação dos cargos da Diretoria Executiva para garantir uma hierarquia alinhada às novas diretrizes e desafios estratégicos.

Como parte do processo contínuo de aprimoramento, foi contratada uma consultoria especializada para realizar a análise e avaliação dos demais cargos, com posterior condução de uma pesquisa salarial. Essa iniciativa tem como objetivo contribuir para o planejamento financeiro, a retenção de talentos e a competitividade no mercado.

### DIMENSIONAMENTO DO EFETIVO

Visando os desafios de crescimento e expansão, a TBG iniciou, em 2024, um projeto de dimensionamento de efetivo, com foco na distribuição equilibrada de responsabilidades entre os profissionais. Esse projeto busca evitar sobrecargas ou ociosidade, promovendo a motivação das equipes e contribuindo para o desempenho organizacional.

O dimensionamento adequado do quadro de colaboradores é considerado essencial para garantir que a Companhia esteja preparada para atingir os objetivos estratégicos e sustentar o sucesso de suas operações no longo prazo.

### CAPITAL INTELECTUAL

A TBG reconhece o capital intelectual como um dos seus principais ativos e um diferencial estratégico para a geração de valor. Esse compromisso se reflete no foco contínuo em inovação e desenvolvimento, traduzido em práticas e tecnologias que beneficiam acionistas, colaboradores, clientes e a sociedade. O desenvolvimento contínuo dos profissionais é essencial para a sustentabilidade e a competitividade da Companhia.

### PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

O Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos da TBG tem como objetivo capacitar tecnicamente, administrativamente e gerencialmente os colaboradores, garantindo que a Companhia esteja preparada para superar desafios e promover o crescimento sustentável. Em 2024, os profissionais da empresa participaram de 25.969 horas de treinamento, com uma média de 77 horas por empregado.

Treinamento em números:

- Contratação de 117 instituições, sendo 5 internacionais;
- Realização de 5 cursos de pós-graduação e 9 eventos de treinamento no exterior;
- Participação em 214 treinamentos sobre direitos humanos e 305 horas de capacitação em combate à corrupção;
- Investimento anual de R\$ 2,17 milhões, equivalente a R\$ 6,53 mil por empregado. Conforme resultado da pesquisa *Panorama do Treinamento no Brasil* – , a média brasileira foi de R\$ 1,22 mil e a média americana foi de R\$ 6,67 mil.

A TBG também esteve presente em eventos relevantes do setor, como o International Pipeline Conference and Expo e o Intelligent Pipeline Summit, no Canadá, além da 15ª edição da ROG.e (Rio Oil & Gas). Na última, 31 empregados participaram como congressistas, enquanto outros 50 visitaram a feira de exposição para ampliar o *networking* e conhecer inovações do mercado fornecedor.

Adicionalmente, a Companhia manteve a prática de realizar palestras corporativas, como a *masterclass* “Descomplicando a Lei Geral de Proteção de Dados”, que reuniu 150 participantes e alcançou um índice de satisfação de 100% entre os respondentes, que avaliaram o evento como “ótimo” ou “bom”.

### PROGRAMA ONBOARDING

O programa de *onboarding* da TBG foi desenvolvido para integrar novos empregados à cultura organizacional, às equipes e aos processos da Companhia, assegurando uma adaptação eficiente e alinhamento com as expectativas estratégicas da empresa. Em 2024, o programa totalizou mais de 100 horas de conteúdo ao longo de 14 dias, com módulos presenciais e *online*.

A estrutura do programa foi dividida em etapas, abrangendo temas essenciais como:

- **Identidade e Cultura Organizacional:** apresentação dos valores e princípios que norteiam as atividades da TBG.
- **Estrutura Societária e Cadeia de Valor:** explicações sobre a composição acionária e a interação com o mercado.
- **Plano Estratégico e Indicadores:** informações sobre os objetivos corporativos e as métricas que orientam o desempenho.
- **Panorama do Mercado de Gás e Energia:** análise do setor e das tendências nacionais e internacionais.
- **Normas e Procedimentos Internos:** detalhamento sobre processos, regras de conformidade e conduta ética.

O programa também incluiu treinamentos obrigatórios em Normas Regulamentadoras e visitas às instalações da TBG, proporcionando aos novos empregados uma compreensão prática sobre a operação e a importância de suas atribuições no contexto corporativo. A avaliação de reação ao final do programa revelou um índice de satisfação de 94%, evidenciando a eficácia da iniciativa.



Figura 27 - Etapas do Programa Onboarding

### Acompanhamento da Adaptabilidade de Novos Empregados

Para garantir uma integração contínua, a TBG realiza o acompanhamento dos novos empregados por meio de pesquisas regulares, encontros híbridos e sessões individuais. Em 2024, foram conduzidas três sessões de acompanhamento com os recém-admitidos, abrangendo aspectos como:

- Desenvolvimento das atividades;
- Passagem de serviço;
- Relacionamento com as equipes e gestores;
- Espaço para esclarecimento de dúvidas;
- Ambientação e alinhamento aos valores e cultura da TBG.

Os resultados dessas interações foram avaliados como positivos, refletindo a eficácia das ações de integração. O acompanhamento permite ajustar processos e identificar oportunidades de melhoria, garantindo que os novos empregados estejam plenamente adaptados às suas funções e ao ambiente corporativo.

### Visita Técnica

Como parte do Programa *Onboarding*, foi realizada uma visita técnica às instalações da Nova Transportadora do Sudeste (NTS), localizada em Campos Elíseos, no município de Duque de Caxias/RJ. O objetivo foi proporcionar aos novos empregados alocados na sede uma experiência prática sobre as operações do setor de transporte de gás.

A escolha do local considerou a proximidade geográfica da Sede com a Estação de Compressão de Campos Elíseos, o que permitiu a realização de uma visita guiada com foco na operação de transporte de gás e nas melhores práticas adotadas. Essa iniciativa fortaleceu a colaboração e a troca de experiências entre as equipes, ampliando a compreensão dos novos empregados sobre o funcionamento das instalações.

A avaliação anônima realizada ao final da visita indicou um alto nível de satisfação dos participantes, que destacaram a relevância da experiência para a aplicação prática no dia a dia de suas atividades.

### PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE CONTROLADORES DA CENTRAL DE SUPERVISÃO E CONTROLE

Em 2024, a TBG retomou o Programa de Certificação de Operadores, que promoveu a recertificação de 9 engenheiros e certificou 4 novos empregados, sendo três recém-admitidos. Esse Programa, conduzido em parceria com o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), incluiu formação técnica com mais de 500 horas de treinamento, provas teóricas e práticas, além de 32 horas de atualização técnica.

Complementarmente, a Companhia realizou uma análise comportamental com a metodologia DISC, estruturando perfis comportamentais e promovendo devolutivas para o desenvolvimento de competências.



Figura 28 - Etapas do Programa de Certificação de Controladores

### GESTÃO DO CONHECIMENTO

A TBG adota práticas de gestão do conhecimento para assegurar a internalização e disseminação de informações críticas. Em 2024, o Programa de Tutoria designou 37 tutores para acompanhar 69 novos empregados, promovendo uma adaptação acelerada ao ambiente corporativo e aos valores organizacionais. Os planos de tutoria tiveram duração entre três e oito meses, garantindo suporte contínuo aos tutorados.

Além disso, 44 treinamentos foram conduzidos por 31 instrutores internos, abordando temas técnicos, regulatórios e corporativos, como inspeção de gasodutos, operação de estações de compressão e Programa de Integridade. Essas ações resultaram na capacitação de 193 empregados, totalizando 2.710 horas de treinamento.

### DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

O fortalecimento da liderança é fundamental para a estratégia da TBG, especialmente diante dos desafios do setor, que incluem crescimento sustentável, ambiente regulatório complexo e expectativas de diferentes *stakeholders*. Em 2024, a Companhia promoveu iniciativas voltadas ao desenvolvimento das lideranças, com foco no alinhamento estratégico, na inovação e na conformidade regulatória.

### Liderança que Transporta o Futuro

A segunda edição do evento “Liderança que Transporta o Futuro” abordou o tema “Leveza e Alegria no Mundo VUCA: como atuar em um ambiente de incertezas garantindo resultados e mantendo a saúde emocional dos times”. O objetivo foi preparar os gestores para lidar com volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, desenvolvendo habilidades para a liderança adaptativa e a gestão estratégica de equipes.

O encontro reuniu 95 gestores, incluindo diretores, gerentes, coordenadores, supervisores e consultores, durante três dias de atividades na região serrana do Rio de Janeiro. A programação foi conduzida por docentes da Fundação Dom Cabral e complementada por especialistas do IBP, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), escritórios jurídicos especializados e colaboradores da TBG.

Dentre os temas abordados, destacaram-se saúde mental e o papel do humor no ambiente corporativo, apresentados pela jornalista Mariana Ferrão e pela atriz Abbadhia Vieira. A avaliação dos participantes registrou 95% de satisfação, evidenciando o impacto positivo da iniciativa no desenvolvimento das lideranças.



Figura 29 - Fotos do Evento “Liderança que Transporta o Futuro”

### Workshop de Liderança Técnica

Além do evento “Liderança que Transporta o Futuro”, foi realizado um *workshop* para alinhamento das lideranças técnicas aos indicadores estratégicos e projetos prioritários da TBG. O encontro, ocorrido no escritório da Central de Manutenção em Campinas, contou com a participação de 29 gerentes, coordenadores e supervisores.

O *workshop* abordou temas como o acompanhamento orçamentário, os indicadores de desempenho, o *status* de equipamentos críticos e os projetos prioritários. A programação promoveu a troca de experiências entre os participantes e reforçou a importância de uma gestão integrada para alcançar os objetivos organizacionais.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



**Desafios da Liderança na TBG**

A liderança da TBG enfrenta desafios relacionados à regulamentação do setor e à necessidade de equilibrar os interesses de acionistas com expectativas distintas. Como empresa de economia mista, a Companhia deve atender às exigências da Lei do Gás, da Lei das Estatais e da Lei das Sociedades por Ações, o que exige diligência e competência para assegurar a conformidade legal e regulatória.

Nesse contexto, os líderes são desafiados a negociar e mediar interesses, ao mesmo tempo que conduzem suas equipes em um ambiente de alta complexidade. As iniciativas realizadas em 2024 foram desenhadas para desenvolver competências técnicas e comportamentais que fortalecem a capacidade dos gestores de lidar com essas demandas e garantir a sustentabilidade da Companhia.

**CAPITAL NATURAL**

A gestão do Capital Natural na TBG reflete o compromisso da Companhia com o uso responsável dos recursos naturais, promovendo a sustentabilidade de suas operações e o alinhamento aos objetivos globais de descarbonização. Esse capital, essencial para a geração de valor, abrange não apenas o gás natural transportado, mas também os recursos utilizados em suas atividades, como energia e água.

A TBG adota práticas que integram a preservação ambiental às suas operações, priorizando a eficiência no uso de recursos e a minimização de impactos ambientais. A Companhia implementa iniciativas voltadas à redução de emissões de gases de efeito estufa, à proteção da biodiversidade e à gestão responsável dos resíduos gerados em suas atividades.

Além disso, a TBG realiza o monitoramento contínuo das áreas em que opera, contribuindo para a conservação ambiental e o cumprimento das obrigações legais e regulatórias. Por meio de projetos como a recuperação de áreas degradadas e a manutenção de cinturões verdes em estações de compressão, a empresa reforça seu compromisso com a proteção do meio ambiente e a promoção de práticas sustentáveis.

Essas ações refletem o papel estratégico do capital natural para a TBG, assegurando que suas operações estejam alinhadas aos princípios de responsabilidade ambiental e às expectativas das partes interessadas.

**CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO**

**Relacionamento com o Público Interno**

As iniciativas voltadas ao público interno em 2024 buscaram informar e engajar os colaboradores, fortalecendo o alinhamento entre as ações corporativas e os objetivos estratégicos da TBG. Nesse contexto, foram produzidas e publicadas 83 notícias na intranet, abordando temas de interesse para a força de trabalho. Além disso, diversas campanhas foram realizadas ao longo do ano, com destaque para:

- Cultura de integridade, conformidade e ética;
- Conscientização sobre segurança da informação;
- Programa de treinamento Trilhas de Desenvolvimento;
- Acordo Coletivo de Trabalho;
- Ações de Diversidade e Inclusão;
- Encontro "Liderança que Transporta o Futuro";
- Museu Memórias TBG.

Entre as iniciativas, destaca-se a criação do Museu Memórias TBG, um espaço dedicado à preservação e compartilhamento da história da Companhia. O museu reúne marcos históricos, troféus, premiações, documentos e publicações que simbolizam o legado institucional.

**Canal Institucional de Comunicação**

O canal Fale Conosco, disponível no site oficial da TBG, recebeu e tratou 305 protocolos em 2024, com um tempo médio de atendimento de 7,65 dias corridos por protocolo. Esse canal reforça a transparência e a acessibilidade nas relações entre a empresa e suas partes interessadas.

**Relacionamento com a Imprensa**

Em 2024, a TBG realizou 13 atendimentos diretos à imprensa e publicou 19 releases e notas, que geraram 67 veiculações na mídia nacional, alcançando mais de 12,87 milhões de visualizações em veículos online. O equivalente financeiro dessa exposição gratuita foi estimado em R\$ 266,75 mil, considerando o custo de publicações pagas.

**Promoção da imagem**

A TBG investiu em iniciativas para fortalecer sua marca e ampliar sua presença no setor energético. Entre as principais ações de promoção realizadas em 2024, destacam-se:

- Circuito Biogás nos Estados: patrocinadora prata do evento da Associação Brasileira do Biogás (Abiogás), realizado em março no Paraná, com a participação de 220 profissionais.
- Gas & Energy Week 2024: patrocinadora premium do evento realizado no Rio de Janeiro, em agosto, com 370 participantes e a presença de 24 empregados da TBG.
- 2ª Edição - Indústria do Rio no Mercado Livre de Gás: apoio ao workshop promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), em setembro, com discussões sobre oportunidades no mercado livre de gás.
- ROG.e 2024 (Rio Oil & Gas): patrocinadora silver do maior evento de energia da América Latina, com a presença de 94 profissionais da TBG. Os representantes participaram de painéis e debates sobre ESG, biometano, inovação na gestão de ativos e outros temas estratégicos.
- 11º Fórum do Biogás: patrocinadora do evento realizado em outubro pela Abiogás, com discussões sobre o desenvolvimento do biogás e estratégias para sua produção.



Figura 30 - Foto do Gas & Energy Week 2024

Além desses eventos, a TBG utilizou suas redes sociais para promover ações e divulgar temas estratégicos. Ao longo do ano, foram realizadas 425 publicações, gerando 427,91 mil impressões, distribuídas nos perfis da Companhia no LinkedIn, Instagram e YouTube.

**Comunicação de crise**

A gestão de crises foi uma prioridade em 2024, com mobilizações e ações direcionadas para atender a emergências, como derivações clandestinas identificadas no duto em Campinas/SP. Essas ocorrências, registradas em maio e junho, foram tratadas em conjunto com a assessoria de imprensa, garantindo comunicação eficaz e medidas corretivas.

Além disso, a TBG participou de um simulado de Defesa Cibernética, organizado pelo Comando de Defesa Cibernética do Exército Brasileiro, entre os dias 15 e 18 de outubro. O exercício visou avaliar e aprimorar os processos de resposta a incidentes, fortalecendo a resiliência da Companhia frente a ameaças cibernéticas.

**CAPITAL PRODUTIVO**

O capital produtivo da TBG abrange os ativos físicos e tecnológicos que sustentam a operação eficiente e segura do Gasoduto Bolívia-Brasil. Em 2024, a Companhia realizou avanços significativos em projetos de modernização, ampliação de infraestrutura e inovação tecnoló-

gica, com o objetivo de atender à crescente demanda por gás natural, garantir a sustentabilidade de suas operações e consolidar sua posição no mercado energético.

**EXCELÊNCIA OPERACIONAL E CONFIABILIDADE**

A TBG alcançou, em 2024, um marco relevante ao assegurar a continuidade operacional sem falhas registradas na entrega e recebimento de gás natural, com um índice de confiabilidade do sistema de compressão de 99,73%. Esse resultado reflete o compromisso da Companhia com a excelência operacional e a segurança de suas operações.

Adicionalmente, foram realizadas 25.009 ordens de manutenção planejadas e 4.885 corretivas, totalizando 11.142 homens-hora dedicadas às atividades de manutenção. O índice de cumprimento do Plano de Manutenção Anual foi de 99,98%, demonstrando a eficiência dos processos e o rigor na gestão dos ativos. As manutenções incluíram intervenções em turbinas, compressores e sistemas críticos, assegurando a integridade e o desempenho da infraestrutura.

**PROJETOS DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO**

**Ampliação e Novos Pontos de Entrega:**

- Estação de Compressão de Biguaçu/SC: a ampliação foi realizada com o remanejamento de um conjunto motocompressor de Araucária/PR, aumentando a capacidade de movimentação de gás natural no trecho Biguaçu-Siderópolis.

Além da transferência de uma unidade de compressão, com todos os seus equipamentos e sistemas auxiliares, o projeto abrangeu a instalação de um filtro de coleta de óleo na descarga.

- Ponto de Entrega em Siderópolis/SC: o novo ponto está sendo construído em Santa Catarina para atender compromissos comerciais e ampliar a infraestrutura regional de transporte de gás, com previsão de conclusão para o final de 2025.



Figura 31 - Estação de Compressão de Biguaçu/SC



Figura 32 - Ponto de Entrega Siderópolis

**Nova Estação de Compressão no Trecho Sul:**

Foi concluído o projeto básico para a implantação de uma estação em Santa Catarina, com o objetivo de aumentar a oferta de gás natural nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essa instalação também prepara o Trecho Sul para futuras ampliações de capacidade.

Em 30 de agosto de 2024, foi solicitada à ANP a Autorização de Construção. As contratações para implantação estão previstas para 2025.

**Eletificação de Estações de Compressão:**

O projeto de eletificação das Estações de Compressão visa a modernização do sistema energético dessas unidades, substituindo a geração própria por motogeradores a gás natural pela conexão à rede elétrica da concessionária local. A iniciativa contribui para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>, o aumento da eficiência energética e a otimização dos custos operacionais, uma vez que os geradores passarão a ser acionados apenas em situações emergenciais.

Em setembro de 2024, foi concluída a eletificação da Estação de Compressão de Miranda, no Mato Grosso do Sul. A unidade passou a contar com um ramal de alimentação elétrica de 34,5 mil volts, fornecido pela concessionária Energisa. Desde 2003, a estação operava com geração própria, utilizando três conjuntos de motogeradores a gás natural em funcionamento contínuo para garantir a demanda energética da instalação. Com a eletificação, os geradores passaram a ser utilizados somente em casos de falha no fornecimento externo, proporcionando maior confiabilidade ao sistema e redução dos impactos ambientais. Como resultado direto dessa mudança, estima-se uma redução de 675 toneladas de CO<sub>2</sub> emitidas por essa unidade em 2025. Esse montante equivale às emissões anuais de aproximadamente 143 veículos de passeio movidos a gasolina ou ao consumo de energia elétrica de 82,2 residências no mesmo período.

Além da Ecomp Miranda, os projetos básicos para contratação da eletificação das Ecomps Corumbá, Anastácio e Ribas do Rio Pardo foram concluídos em 2024. As obras de interligação dessas unidades à rede elétrica da concessionária terão início em 2025, com previsão de entrada em operação em 2026. A substituição dos motogeradores a gás por suprimento elétrico resultará em uma redução estimada de 4.400 toneladas de CO<sub>2</sub> por ano. Esse volume corresponde às emissões de cerca de 931 veículos de passeio movidos a gasolina ou ao consumo anual de energia elétrica de 536 residências.

Essa expansão ampliará os benefícios do projeto, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a modernização da infraestrutura de transporte de gás natural.



Figura 33 - Ecomp Miranda/MS





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
 CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
**MINAS E ENERGIA**



**Modernização dos Sistemas de Controle:**

O retrofit dos sistemas de controle foi iniciado na Estação de Compressão de Miranda, substituindo componentes obsoletos e reduzindo emissões de metano. A iniciativa incluiu a modernização dos motores de partida e a instalação de turbocompressores mais eficientes.

**Adequações Tecnológicas e Sustentáveis:**

- **Sistema de Purga Contínua em Três Lagoas:** a otimização do sistema reduziu 90% das emissões de metano, promovendo maior segurança e sustentabilidade.
- **Turbogerador em Paulínia:** a instalação de um turbogerador modular aumentou a confiabilidade energética e reduziu emissões de CO<sub>2</sub> em relação aos motogeradores.



Figura 34 - Instalação do Turbocompressor

**GESTÃO DE MEDIÇÃO E SISTEMAS TECNOLÓGICOS**

**Gestão de Medição:**

A TBG conduziu auditorias internas e externas em laboratórios, Sede e 13 instalações de campo, assegurando conformidade com as normas NBR ISO 17025:2017 e NBR ISO 10012:2014. Em dezembro de 2024, o Sistema de Gestão do Serviço de Calibração teve sua acreditação renovada pelo Inmetro, reforçando o padrão técnico da Companhia.

**Sistema SCADA e Inovações:**

A atualização do Sistema SCADA incluiu melhorias em softwares e redundância de comunicação, com adoção de sistemas via satélite Starlink. Novas ferramentas digitais, como o Livro de Ocorrências do Gasbol, foram desenvolvidas para modernizar registros operacionais e racionalizar alarmes, aumentando a eficiência e a confiabilidade.

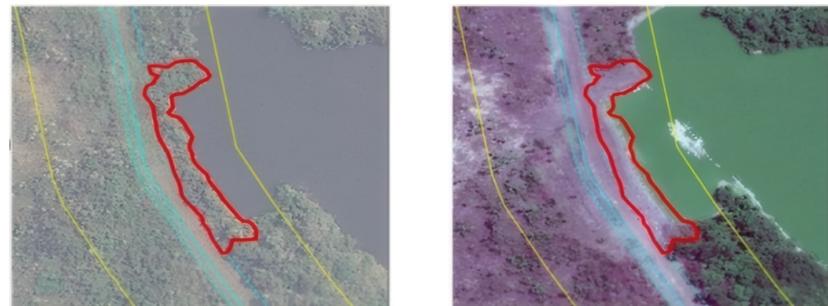


Figura 35 - Monitoramento por Imagens Satelitais

**PROTEÇÃO E INTEGRIDADE DOS ATIVOS**

**Monitoramento e Segurança:**

Monitoramento por Imagens Satelitais: a faixa de servidão foi monitorada em 90% de sua extensão, com detecção de 1.546 alterações, resultando em inspeções de campo para garantir a integridade do gasoduto.

**Sistema de Proteção Catódica:**

Dois novos retificadores foram instalados no Rio Grande do Sul, reforçando a proteção contra corrosão das tubulações.

**Gerenciamento de Stress Corrosion Cracking (SCC):**

Inspeções avançadas PIG instrumentado com tecnologia EMAT (*Electromagnetic Acoustic Transducer*) foram realizadas no trecho Campo Grande-Três Lagoas, conforme planejamento plurianual de integridade.



Figura 36 - PIG EMAT

**Sustentabilidade e Redução de Emissões:**

- **Revestimento do Duto:** materiais viscoelásticos foram aplicados em regiões expostas, preservando a integridade das tubulações.
- **Drenagem Galvânica:** novos sistemas foram implementados para mitigar interferências elétricas, protegendo as tubulações.

**INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS E INOVADORAS**

A TBG consolidou, em 2024, seu compromisso com a sustentabilidade por meio de projetos que integram inovação tecnológica e responsabilidade ambiental. Entre as ações destacam-se:

- **Inspeções com drones e inteligência artificial:** adoção de tecnologias avançadas para monitoramento de faixas de servidão e instalações, aumentando a precisão e segurança.
- **Digitalização de documentos técnicos:** mais de 216 mil documentos relacionados aos tubos do gasoduto foram digitalizados, otimizando a análise de integridade.

**FOCO NA SEGURANÇA**

Respeito à vida é um valor para a TBG. A cultura de segurança da empresa é baseada na confiança mútua, na transparência e no aprendizado com a experiência.

Entendemos que nada é tão urgente que não possa ser feito com segurança. A responsabilidade pela segurança é de todos: da liderança, dos empregados e dos prestadores de serviços. É prioridade para a TBG zelar pela segurança da força de trabalho e incentivar os profissionais a manterem o nível de atenção permanentemente. Como resultado dessa cultura, em 2024 alcançamos um recorde de 3.934 dias sem acidentes com afastamento com prestadores de serviço e 736 dias com pessoal próprio.



Figura 37 - Comportamento Seguro e Regras de Ouro

Para reforçar os conceitos de segurança e prevenção de acidentes, e dando sequência às iniciativas que têm como essência a preservação de vidas, a TBG possui uma gama de produtos já consolidados, onde destacaram-se, em 2024, os treinamentos “Comportamento Seguro e Regras de Ouro”, com a participação de mais de 1.500 colaboradores, pessoal próprio, estagiários e prestadores de serviço.

Nesse ciclo, reforçamos o comprometimento da liderança com a adoção de práticas operacionais que preservem a saúde e a segurança da força de trabalho, e com o objetivo de manter e aprimorar a atitude prevencionista para consolidar nosso patamar de excelência na segurança e saúde ocupacional.

Além do Comportamento Seguro e das Regras de Ouro, a TBG promoveu outras iniciativas de capacitação, entre elas:

- **Direção Segura e Células de Segurança:** voltados ao cumprimento dos requisitos de segurança, saúde e meio ambiente (SMS) por prestadores de serviços.
- **Momento de Segurança:** realizado em encontros estratégicos, incluindo reuniões do Conselho de Administração.
- **Sistema Reporte SMS:** ferramenta para registro de quase acidentes, análise de causas-raiz e implementação de planos de ação preventivos e corretivos.
- **Programa de Auditoria Comportamental:** focado na mitigação de riscos por meio da observação e ajuste de comportamentos nas atividades diárias.

TRATAMENTO DE CONDUTA EM SMS			
REPORTE SMS & ESTUDO DE DESVIOS	COMPORTAMENTO SEGURO & REGRAS DE OURO	DIREÇÃO SEGURA	CÉLULAS DE SEGURANÇA
AUDICOMP	TREINAMENTOS EXIGIDOS	AUTORIZAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS	ATUAÇÃO EQUIPE TÉCNICA EM CAMPO
NOVOS PROJETOS	EMIÇÃO PT/ APR & DDSMS	CONTROLE DOCUMENTOS E INTEGRAÇÃO	SIENTI & TREINAMENTOS ABANDONOS
PLANO RESPOSTA EMERGÊNCIAS E SIMULADOS	PLANO GERENCIAMENTO DE RISCOS - PGR	PLANILHA PERIGOS E RISCOS	INVESTIGAÇÃO ACIDENTES
INTERDEPENDÊNCIA			

Figura 38 - Portfólio de produtos de segurança

Outras ações relevantes realizadas em 2024 incluem:

- Simulado de Discussão de Mesa (*Tabletop*): participação no exercício promovido pela Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGás), visando integrar equipes de resposta a emergências.
- Atuação preventiva durante a catástrofe climática no Rio Grande do Sul: a coordenação de ações de monitoramento e gestão evitou falhas de entrega e incidentes com o pessoal em campo durante o evento climático extremo.

Sistema de Monitoramento Meteorológico	Periodicidade de Roçada da Faixa de Servidão - Rotinas	Matriz de Priorização de Riscos Geotécnicos	Inspeções Geológico Geotécnicas
Análise Hidrológica de Rios de Grande Porte	Monitoramento por Imagem de Satélite	Monitoramento de Instrumentação	Inspeções por Drone da Faixa de Servidão

Figura 39 - Portfólio de ações para garantir a integridade do duto e das instalações

**PARCERIA COM FORNECEDORES**

A gestão de fornecedores desempenha um papel estratégico na operação da TBG, garantindo a conformidade legal e a transparência nas aquisições. Os processos de compras e contratações seguem as diretrizes da Lei nº 13.303/16 e do Regulamento de Licitações e Contratos da Companhia.

Com exceção dos casos de dispensa ou inexigibilidade previstos em lei, a seleção de fornecedores é realizada por meio de processos de contratações públicas. Em 2024, a TBG buscou ampliar a participação de empresas nos processos licitatórios, com ações de divulgação em eventos setoriais, como a ROG.e (Rio Oil & Gas), e em suas redes sociais institucionais.

Todas as licitações foram conduzidas pelo Portal de Compras (<https://comprastbg.com.br/>) e amplamente divulgadas no Diário Oficial da União. Os documentos necessários para participação nos certames estão disponíveis no site institucional da TBG (<http://www.tbg.com.br/>), reforçando o compromisso da Companhia com a transparência e a competitividade.

**GESTÃO DE SUPRIMENTOS**

A gestão de suprimentos da TBG avançou significativamente em 2024 com a digitalização completa dos processos de compras por meio do novo Portal de Compras. Esse sistema automatizou todas as etapas, desde a criação de requisições até a formalização de contratos. Para capacitar os colaboradores sobre os fluxos de trabalho e requisitos legais, foram realizados treinamentos e distribuídos dois manuais:

- **Manual para Abertura de Requisições:** orientações sobre os documentos e etapas necessárias nos processos de compra.
- **Manual do Usuário Interno:** instruções práticas sobre habilitações, pareceres técnicos e aprovações no Sistema de Gestão de Contratos (SGC).

**AUTOMATIZAÇÃO E GESTÃO DE ESTOQUES**

No campo logístico, a TBG implantou o módulo WM do sistema SAP no Centro de Distribuição de Hortolândia. O go live dessa iniciativa ocorreu em outubro de 2024, marcando a modernização do controle de estoques. Essa implementação promoveu maior eficiência operacional, facilitando o gerenciamento e a rastreabilidade dos itens armazenados.

Com a consolidação dessa tecnologia, a TBG projeta melhorias significativas na gestão de estoques, otimizando o fluxo de suprimentos e reduzindo custos operacionais.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS



### DESEMPENHO EMPRESARIAL

A TBG opera em um setor altamente regulado, o que influencia diretamente seu desempenho financeiro. As tarifas de transporte de gás natural são estabelecidas pela ANP, com base em parâmetros como a Taxa de Retorno e a Base Regulatória de Ativos (BRA). Esses parâmetros determinam o retorno permitido sobre os investimentos e afetam a receita da empresa.

Além disso, a TBG está sujeita a obrigações regulatórias que incluem a manutenção de padrões de qualidade, segurança e continuidade do serviço. O cumprimento dessas exigências implica investimentos contínuos em infraestrutura e tecnologia, influenciando os custos operacionais e o fluxo de caixa da empresa.

A regulação também afeta a flexibilidade comercial da empresa, limitando sua capacidade de ajustar tarifas ou modificar serviços sem aprovação prévia dos órgãos competentes. Isso pode restringir a adaptação da empresa a mudanças rápidas no mercado ou a implementação de estratégias comerciais mais agressivas.

No entanto, a regulação proporciona um ambiente de estabilidade e previsibilidade, essencial para o planejamento de longo prazo e a atração de investimentos. A definição clara de regras e parâmetros tarifários permite à TBG estruturar suas operações de forma a garantir a sustentabilidade financeira e o cumprimento de suas obrigações com acionistas e partes interessadas.

Em suma, a condição de empresa regulada da TBG exerce uma influência significativa sobre seu desempenho financeiro, moldando tanto as oportunidades quanto os desafios enfrentados pela Companhia no mercado de transporte de gás natural no Brasil.

### RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2024, a TBG enfrentou uma redução em alguns de seus indicadores financeiros, incluindo receita operacional líquida, lucro líquido e EBITDA. Essa diminuição deve-se principalmente pela devolução dos saldos acumulados na Conta Regulatória, conforme definido pela ANP, e desvalorização do real frente ao dólar.

A Conta Regulatória é um mecanismo que registra as diferenças entre a Receita Máxima Permitida (RMP) e a receita efetivamente arrecadada pela transportadora. Quando a receita real excede a RMP, o excedente é acumulado nessa conta para posterior devolução aos usuários, geralmente por meio de ajustes tarifários. Em 2024, a TBG realizou a devolução desses saldos, resultando em uma redução nas tarifas de transporte e, conseqüentemente, impactando negativamente seus resultados financeiros.

Além disso, a variação cambial teve influência direta no resultado líquido da empresa, pressionando as despesas financeiras e reduzindo a rentabilidade da Companhia.

#### Receita Operacional Líquida



#### Resultado Líquido



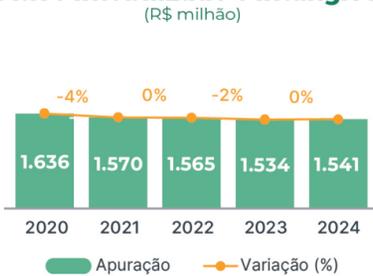
#### EBITDA



#### Patrimônio Líquido



#### Ativo Imobilizado e Intangível



#### Investimento



### DIVIDENDOS

Em 2024, a TBG deu continuidade à prática de distribuição de 100% do lucro líquido do exercício anterior na forma de dividendos, assegurando o compromisso da Companhia com a criação de valor para seus acionistas. Essa política reforça a solidez financeira da empresa e o alinhamento às expectativas dos investidores, proporcionando previsibilidade e confiança. Os pagamentos realizados ao longo dos últimos 10 anos evidenciam a consistência da estratégia de distribuição de resultados, alinhada à sustentabilidade financeira e ao retorno sobre o capital investido.

R\$ milhões	2020	2021	2022	2023	2024
Resultado Líquido	579	811	936	762	458
Dividendos <sup>1</sup>	601	811	936	763	458

<sup>1</sup> Valor Principal

Tabela 1 - Histórico de Resultado Líquido e Distribuição dos Dividendos

### APLICAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício de 2024, as aplicações financeiras da TBG foram concentradas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), distribuídas entre as instituições financeiras Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal. Esses investimentos apresentaram um rendimento consolidado de 101% do CDI.

A alocação estratégica em CDBs reflete a busca da TBG por instrumentos de baixo risco e alta liquidez, assegurando a preservação do capital e a disponibilidade de recursos para suportar as operações e os investimentos planejados.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

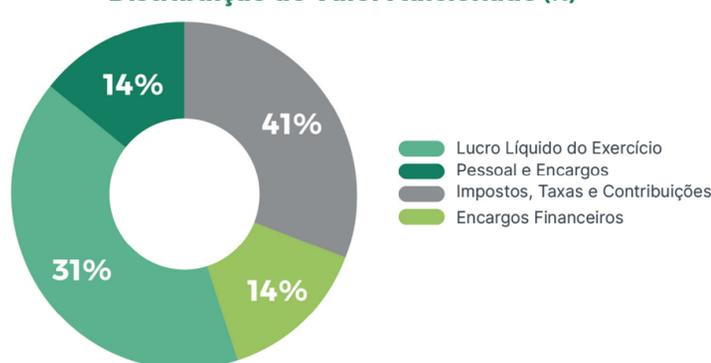
#### Histórico da Distribuição do Valor Adicionado



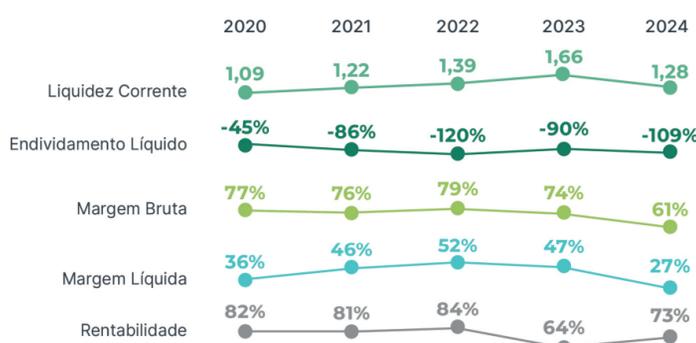
### Composição do Valor Adicionado a Distribuir em 2024



### Distribuição do Valor Adicionado (%)



### INDICADORES DE DESEMPENHO FINANCEIROS



### METAS CORPORATIVAS

INDICADOR	UNIDADE	SENTIDO	APURAÇÃO
Investimentos no Ativo Existente	%	→←	69,93%
Assertividade dos Gastos Operacionais Gerenciáveis	%	→←	92,83%
Projeto Classe de Locação na Base Regulatória de Ativos	%	↑	90,00%
Volume de Gás Natural Vazado	Kg	↓	1.859,99
Redução da Emissão de CO <sub>2</sub> Proveniente dos Motogeradores	tCO <sub>2</sub>	↓	8.301,78
Aprovação do Plano de Redução de Gases de Efeito Estufa	%	↑	110,00%
Índice Médio Indicadores da Diretoria	%	↑	103,50%
Manutenção Preventiva Total	%	↑	100,00%
Nova Estação de Compressão	%	↑	100,00%
Proposta Tarifária do 2º Ciclo Regulatório	%	↑	110,00%

Tabela 2 - Apuração dos Indicadores Corporativos

### 10. PERSPECTIVAS

O setor energético global encontra-se em constante transformação, impulsionado pela necessidade de atender ao crescimento da demanda por energia e pelas discussões em torno da transição para fontes mais limpas e sustentáveis. Segundo o Plano Decenal de Energia da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a produção bruta de gás natural no Brasil deverá apresentar uma trajetória de crescimento nos próximos dez anos, com incrementos anuais mais significativos projetados para 2025 (adição de 31 milhões de m<sup>3</sup>/dia) e para 2029 (mais 29 milhões de m<sup>3</sup>/dia).

A transição energética, que busca reduzir a dependência de fontes não renováveis, tem promovido um aumento nos investimentos em fontes renováveis, como energia solar e eólica, cujos custos de produção vêm diminuindo ao longo do tempo. Apesar desse avanço, o gás natural se posiciona como uma solução estratégica para a segurança energética, especialmente em momentos de instabilidade climática que podem impactar a geração de energia renovável. Esse recurso também oferece vantagens no suporte à diversificação da matriz energética, sendo um elemento de transição para uma economia de baixo carbono.

No cenário global, o Brasil destaca-se por sua matriz energética composta por fontes renováveis em comparação a outros países. Diante disso, o gás natural surge como uma oportunidade para ampliar a segurança energética, protegendo os consumidores da volatilidade de preços internacionais e oferecendo maior resiliência às mudanças climáticas.

A abertura do mercado de gás natural e os incentivos governamentais têm o potencial de impulsionar a competitividade no setor e estimular a produção doméstica. Contudo, um ambiente altamente regulado pode apresentar desafios para a implementação de inovações e para o acompanhamento de tendências globais. A expansão da oferta de gás, acompanhada por investimentos em infraestrutura, tem o potencial de reduzir custos e tornar o mercado mais atrativo para novos agentes e consumidores.

Apesar das complexidades ambientais e regulatórias, o uso de gás natural vem ganhando espaço no Brasil, particularmente no setor industrial, por meio de medidas governamentais que incentivam sua adoção. Esse contexto cria oportunidades para ampliar a base de clientes e expandir a demanda. Investimentos em tecnologias que facilitem a distribuição, como o Gás Natural Liquefeito (GNL), podem abrir novos mercados e fortalecer o transporte e a comercialização em regiões ainda não atendidas.

A TBG está constantemente avaliando oportunidades de negócios para expandir sua malha de transporte e aumentar sua base clientes e de novas conexões. Esses esforços envolvem o desenvolvimento de novos negócios como a implantação de gasodutos regionais, novas conexões, tanto de entrada como de saída, e o hub de biometano. A expectativa é que, com a evolução de tratativas comerciais, esses projetos passem a integrar os planos futuros, alinhando-se às necessidades de um mercado em transformação e às demandas da transição energética.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

ATIVO	Notas	2024	2023	PASSIVO	Notas	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	658	934	Fornecedores		201	104
Contas a receber – Sistema Petrobras	7 (a)	105	160	Provisão para imposto de renda e contribuição social	8 (c)	366	495
Contas a receber – terceiros		35	11	Adiantamentos de clientes – Sistema Petrobras	7 (a)	53	52
Impostos e contribuições	8(d)	143	141	Adiantamentos de clientes – Outros		36	6
Outros ativos		24	13	Dividendos a pagar	10 (b)	229	381
<b>Ativo circulante</b>		<b>965</b>	<b>1.259</b>	Impostos e contribuições a recolher		26	30
				Outros passivos	9	73	77
				<b>Passivo circulante</b>		<b>984</b>	<b>1.145</b>
Depósitos judiciais		2	1				
Outros ativos		2	2	Adiantamentos de clientes – Sistema Petrobras	7 (a)	801	687
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>		<b>4</b>	<b>3</b>	Provisão para processos judiciais e administrativos	15	70	65
				Benefícios a empregados	17	128	118
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	8 (a)	150	278
				<b>Passivo não circulante</b>		<b>1.149</b>	<b>1.148</b>
Investimento		1	1	<b>Passivo circulante e não circulante</b>		<b>2.133</b>	<b>2.293</b>
Imobilizado	5	1.518	1.518				
Intangível	6	23	16	Capital subscrito e integralizado	10(a)	93	93
<b>Ativo não circulante</b>		<b>1.546</b>	<b>1.538</b>	Reservas de lucros		248	400
				Ajuste de avaliação patrimonial		37	11
				<b>Patrimônio líquido</b>		<b>378</b>	<b>504</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.511</b>	<b>2.797</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>2.511</b>	<b>2.797</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital subscrito e integralizado	Outros resultados abrangentes	Reserva Legal	Dividendos adicionais propostos	Reserva de Lucros Total da Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>93</b>	<b>39</b>	<b>19</b>	<b>468</b>	<b>487</b>	-	<b>619</b>
Autorização AGO de 2023 para pgto. de dividendos	-	-	-	(468)	(468)	-	(468)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	762	762
Ganhos (perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	-	(28)	-	-	-	-	(28)
Destinações:							
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(381)	(381)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	381	381	(381)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>93</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>381</b>	<b>400</b>	-	<b>504</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>93</b>	<b>11</b>	<b>19</b>	<b>381</b>	<b>400</b>	-	<b>504</b>
Autorização AGO de 2024 para pgto. de dividendos	-	-	-	(381)	(381)	-	(381)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	458	458
Ganhos (perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	-	26	-	-	-	-	26
Destinações:							
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(229)	(229)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	229	229	(229)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>93</b>	<b>37</b>	<b>19</b>	<b>229</b>	<b>248</b>	-	<b>378</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
<b>Receita operacional líquida</b>	11	<b>1.686</b>	<b>1.745</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>			
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais	(223)	(207)	
Custo de operação e manutenção	12	(442)	(287)
<b>Total do custo dos serviços prestados</b>		<b>(665)</b>	<b>(494)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.021</b>	<b>1.251</b>
Despesas gerais e administrativas	13	(173)	(194)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>848</b>	<b>1.057</b>
Despesas financeiras	14	(30)	(25)
Receitas financeiras	14	55	71
Variação cambial	14	(178)	52
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(153)</b>	<b>98</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>695</b>	<b>1.155</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	8 (b)	<b>(237)</b>	<b>(393)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>458</b>	<b>762</b>
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$)	10 (d)	4,92	8,19

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>458</b>	<b>762</b>
Itens que não serão reclassificados para o resultado:			
Ganhos (perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	17	28	(44)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2)	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>484</b>	<b>718</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>458</b>	<b>762</b>
<b>Ajustes para:</b>			
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	17	39	16
Depreciação e amortização	5	228	213
Variação cambial sobre operações com empresas do sistema Petrobras	14	172	(51)
Imposto de renda e contribuição social	8 (c)	237	393
Encargos financeiros sobre financiamentos - terceiros		25	60
Encargos financeiros sobre financiamentos - empresas do sistema Petrobras	14	11	8
Perdas com processos judiciais e administrativos		12	-
<b>Redução (aumento) de ativos</b>		<b>(37)</b>	<b>(11)</b>
Contas a receber - terceiros		(37)	(11)
Despesas antecipadas		-	(3)
Contas a receber – Sistema Petrobras		57	(3)
Depósitos judiciais		(1)	-
<b>Aumento (redução) de passivos</b>		<b>85</b>	<b>55</b>
Fornecedores		85	55
Impostos e contribuições		(20)	(6)
Benefícios a empregados		(1)	-
Provisão para processos judiciais e administrativos		2	19
Outros passivos		15	7
Adiantamentos de clientes		(56)	(51)
Outros		5	(7)
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>		<b>(485)</b>	<b>(534)</b>
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>		<b>746</b>	<b>867</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de Imobilizados e intangíveis	5	(235)	(182)
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos</b>		<b>(235)</b>	<b>(182)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Amortizações de principal		(5)	-
Amortizações de juros		(1)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a empresas do sistema Petrobras		(399)	(246)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a terceiros		(382)	(245)
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos</b>		<b>(787)</b>	<b>(491)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>		<b>(276)</b>	<b>194</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>934</b>	<b>740</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>658</b>	<b>934</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2024	2023
<b>Receitas</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.061	2.124
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(364)	(196)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(30)	(57)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.667</b>	<b>1.871</b>
Depreciação e amortização	(228)	(213)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>1.439</b>	<b>1.658</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	55	71
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.494</b>	<b>1.729</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal e administradores</b>		
<b>Remuneração direta</b>		
Salários	88	81
Participações nos lucros ou resultados	18	23
Remuneração variável	7	13
<b>Benefícios</b>	<b>113</b>	<b>117</b>
Vantagens	32	37
Plano de aposentadoria e pensão	14	12
Plano de saúde	44	47
<b>Tributos</b>	<b>90</b>	<b>96</b>
FGTS	10	9
<b>Benefícios</b>	<b>213</b>	<b>222</b>
<b>Benefícios</b>		
Federais	413	570
Estaduais	201	200
Municipais	1	1
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>	<b>615</b>	<b>771</b>
Juros, variações cambiais e monetária	208	(26)
<b>Acionistas</b>	<b>208</b>	<b>(26)</b>
Dividendos	229	381
Lucros retidos	229	381
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>458</b>	<b>762</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>1.494</b>	<b>1.729</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. ("TBG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997, com sede no Estado do Rio de Janeiro - RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, em território brasileiro.

As fontes de receita da Companhia são, principalmente, oriundas do transporte de gás mediante contratos firmados, substancialmente, com a cliente Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Petrobras"), a qual é controladora da Companhia.

Desde a sua constituição em abril de 1997, a TBG é uma empresa do Sistema Petrobras, por intermédio de suas controladas ou mesmo diretamente, que detém 51% das ações com direito a voto da sociedade.

As receitas da TBG são obtidas a partir do faturamento de contratos de transporte de gás natural TCO (cuja vigência está prevista para 2041), CPAC (vigência prevista para 2030) e dos contratos diários, mensais, trimestrais e anuais, ofertados a todo o mercado a partir de Processo de Oferta e Contratação de Capacidade realizado anualmente sob a supervisão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP. Uma das peculiaridades destes contratos é a existência de cláusulas para cobrança do encargo de reserva de capacidade de transporte, conhecidas também como *Ship-or-Pay* (SoP). A partir dessas cláusulas, os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado. Segue abaixo quadro com as quantidades e valores contratadas em 2024.

Contratos	Capacidade (Milhões m <sup>3</sup> /dia)	Receita Operacional Bruta	Término
Contratos firmes	E <sup>(1)</sup> - 20.869 - S <sup>(2)</sup> - 14.616	1.647	31/12/2024
TCO	6,0	38	04/09/2041
CPAC	5,2	55	30/09/2030

(1) - Entrada.

(2) - Saída.

### CONTA REGULATÓRIA - ANP

Conforme determina a Nota Técnica nº 004/2016-SCM de 26/04/2016, o modelo tarifário adotado pelo Brasil para valoração do serviço de transporte de gás natural é o da "Regulação por Receita Máxima" ou "*Revenue Cap Regulation*". Neste sistema tarifário, o regulador estabelece, a partir de um modelo tarifário preestabelecido, uma Receita Máxima Permitida (RMP) para o transportador ao longo de um Ciclo Regulatório, de modo a garantir o retorno esperado do capital investido.

Considerando a previsão regulatória, eventuais diferenças entre a Receita Máxima Permitida da transportadora e a receita efetivamente auferida durante o período tarifário deverão ser reconciliadas a partir de um mecanismo intitulado Conta Regulatória, cujo saldo resultante (a maior ou a menor) integrará a Receita Máxima Permitida futura.

Com relação à aplicação do Saldo de Conta Regulatória na Receita Máxima Permitida, a Diretoria Colegiada da ANP aprovou em 14/04/2022 (Resolução de Diretoria nº 193/2022) a utilização de 50% da diferença entre as estimativas de custos e despesas aprovadas e o efetivamente gasto como abatimento na Receita Máxima Permitida prevista para 2024, no valor de R\$ 95. Além disso, na Chamada Pública 04/2022, a ANP determinou o abatimento do restante da diferença de custos e despesas no valor estimado de R\$ 95 na Receita Máxima Permitida de 2023 (Nota Técnica nº 007/2022/SIM-CGN/SIM/ANP-RJ).

Adicionalmente, para o Processo de Oferta e Contratação de Capacidade 2023, com a inclusão do ano de 2025 no Ciclo Regulatório 01, a TBG propôs o abatimento de parte do Saldo de Conta Regulatória correspondente à (i) variação da Receita dos anos de 2020 a 2022, no montante de R\$ 105, integralmente no ano de 2025; e (ii) variação da Receita Máxima Permitida pela decisão de reavaliação da Base Regulatória de Ativos (BRA) pela ANP do ano de 2020 (Nota Técnica ANP nº 1/2021/SIM) no valor de R\$ 136, dividida em duas parcelas nos anos de 2024 e 2025. Todos os valores a preços de dezembro/2019 e ratificados através da Nota Técnica nº 8/2023/SIM-CAT/SIM/ANP-RJ, totalizando um abatimento de R\$ 431 nos anos de 2023 a 2025, relativos à apuração de Conta Regulatória de 2020 a 2022.

A apuração parcial do saldo da Conta Regulatória de 2020 a 2024 é demonstrada no quadro abaixo. Cabe destacar que esses valores são a melhor estimativa e podem sofrer alteração caso a metodologia e as premissas de cálculo adotadas pela TBG sejam diferentes das futuramente definidas pela ANP.

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>APURAÇÃO</b>	<b>(259)</b>	<b>(164)</b>	<b>(170)</b>	<b>(54)</b>	<b>(107)</b>
RECEITA ADICIONAL (-)	(142)	(115)	(75)	(31)	(72)
Modalidade de Valores Adicionais	<b>(142)</b>	<b>(115)</b>	<b>(75)</b>	<b>(31)</b>	<b>(72)</b>
Penalidades	-	(26)	(39)	(9)	(2)
Excedentes	(6)	(26)	(18)	(2)	(14)
Multiplicadores de Curto Prazo	-	(63)	(1)	(5)	(42)
Extraordinário/outros	(136)	-	(17)	(15)	(13)
FRUSTRAÇÃO DE RECEITA (+)	-	45	47	3	1
OPEX (orçado x realizado) (+/-)	(101)	(92)	(124)	(27)	(41)
DEPRECIACÃO (orçado x realizado) (+/-)	(15)	(1)	(17)	1	5
COMPENSAÇÃO	-	-	-	<b>95</b>	<b>163</b>
<b>SALDO ANUAL DA CONTA REGULATÓRIA</b>	<b>(259)</b>	<b>(164)</b>	<b>(170)</b>	<b>41</b>	<b>56</b>
<b>SALDO ACUMULADO DA CONTA REGULATÓRIA</b>	<b>(259)</b>	<b>(423)</b>	<b>(592)</b>	<b>(551)</b>	<b>(495)</b>

Conforme Ofício nº 427/2023/SIM-CAT/SIM/ANP-RJ de 17/11/2023, a ANP definiu que a Conta Regulatória deverá ser ajustada pela SELIC, resultando na tabela com os valores a seguir:

	2020	2021	2022	2023	2024
Correção acumulada	-	(12)	(43)	(133)	(274)
<b>Conta Regulatória Anual</b>	<b>(259)</b>	<b>(434)</b>	<b>(635)</b>	<b>(665)</b>	<b>(675)</b>

Cumprido destacar que a ANP, através da Nota Técnica nº 8 /2023/SIM-CAT/SIM/ANP-RJ, informou que as regras e condições de funcionamento da Conta Regulatória serão objeto de regulamentação específica da ANP, em fase de elaboração para adequação ao novo marco legal resultante da aprovação da Nova Lei do Gás (Lei nº 14.134/2021) e de seu decreto regulamentador (Decreto nº 10.712/2021) e que, até que o tema seja regulamentado pela ANP, o funcionamento da Conta Regulatória segue o disposto na Nota Técnica 13 /2019-SIM, em especial seus itens 120 a 127. As situações não previstas na referida Nota vêm sendo tratadas caso-a-caso pela Agência.

Considerando as recentes decisões do regulador de utilizar os montantes acumulados na Conta Regulatória para abatimento de Receita Máxima Permitida futura e do não atendimento do requisito obrigacional necessário para provisão, nos termos do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, tais valores não são contabilizados nas demonstrações financeiras.

Em Fato Relevante divulgado em 22 de maio de 2024, a Petrobras informou que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a renegociação do Termo de Compro-

misso de Cessação (TCC) do Gás, firmado em 2019 e recentemente aprovado pelo Conselho de Administração da Petrobras. O TCC do Gás previa a alienação de diversas subsidiárias, incluindo a TBG. No entanto, devido a mudanças econômicas, legais e regulatórias no mercado de gás natural, a Petrobras reconsiderou essa obrigação. A nova Lei do Gás isenta certas empresas da desverticalização, como a TBG, desde que cumpram normas de independência reguladas pela ANP. Assim, a Petrobras negociou novas obrigações comportamentais para assegurar a independência operacional da TBG, removendo-a da lista de desinvestimentos e preservando a concorrência no mercado. O aditivo ao TCC estabelece compromissos adicionais, como a seleção de conselheiros independentes. Em 03 de julho de 2024, a Petrobras, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 22 de maio de 2024, comunicou ao mercado que assinou com o CADE aditivo ao TCC do Refino firmado em 2019.

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes com maior nível de complexidade estão divulgados na Nota explicativa 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 10 de março de 2025.

#### 2.2 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, sendo apresentada como informação adicional. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a nova norma vigente CPC 09 (R1), foi avaliada e não produziu impacto material na DVA divulgada.

#### 2.3 MOEDA FUNCIONAL

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

#### 2.4 PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

##### 2.4.1 APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural contratado na modalidade *ship-or-pay* e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos.

##### 2.4.2 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incluem os rendimentos ou encargos e variações cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

##### 2.4.3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a Companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra Companhia.

##### Ativo financeiro

###### a. Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

###### b. Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente que, no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

- Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

##### Passivo financeiro

###### a. Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

###### b. Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Financiamentos, quando aplicáveis, são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado têm seus termos contratuais





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior à tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para contabilidade de hedge (*hedge accounting*). A Companhia não efetuou nenhuma transação com instrumentos financeiros derivativos em 2024 e 2023.

#### 2.4.4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

#### 2.4.5 IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada. Durante a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Gasoduto	30
Imóveis e benfeitorias	10
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10
Máquinas e equipamentos operacionais	10
Equipamento e instalações de processamento de dados	5
Equipamento e instalações de comunicação	5
Veículos	4

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de ativos substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.4.6 PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### 2.4.7 PLANO DE PENSÃO E DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO A FUNCIONÁRIOS

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da Companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente, conforme Nota explicativa 17.

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica dependem de uma série de premissas financeiras e demográficas. Dentre as principais estão:

**a. Taxa de desconto** - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente, que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e

**b. Taxa de variação de custos médicos e hospitalares** - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da Companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras premissas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais.

As incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido e análise de sensibilidade das taxas de desconto e de variação de custos médicos e hospitalares estão divulgadas na Nota explicativa 17.

#### 2.4.8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo, quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido no final do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores financeiros nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

### 2.5 NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

#### 2.5.1 INTERNACIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (IASB)

Os principais normativos emitidos pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2024 são:

Norma	Descrição	Data de vigência e disposição transitória
<i>Lack of E changeability - Amendments to IAS</i>	As emendas estabelecem que quando uma moeda não for conversível por outra na data da mensuração, a taxa de câmbio à vista deve ser estimada. Adicionalmente, as emendas orientam sobre como avaliar a conversibilidade entre moedas e como determinar a taxa de câmbio à vista quando da ausência da conversibilidade. Quando a taxa de câmbio à vista for estimada porque uma moeda não é conversível por outra moeda, devem ser divulgadas informações que permitam entender como a moeda não conversível por outra moeda afeta, ou se espera que afete, a demonstração do resultado, o balanço patrimonial e a demonstração dos fluxos de caixa.	1º de janeiro de 2025 com regras de transição específicas.
<i>Annual Improvements - olume</i>	As emendas alteram pontualmente requerimentos relacionados aos seguintes temas e normativos: preço de transação e desconhecimento de passivos de arrendamentos (IFRS 9 Financial Instruments); método de custo (IAS 7 Statement of Cash Flows); ganho ou perda no desconhecimento divulgação da diferença entre o valor justo e o preço da transação, e divulgação do risco de crédito (IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures); determinação de um 'agente de facto' (IFRS 10 Consolidated Financial Statements); e contabilização de hedge para um adiante pela primeira vez (IFRS 1 First-Time Adoption of International Financial Reporting Standards).	1º de janeiro de 2026 com regras de transição específicas.
<i>Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments - Amendments to IFRS 9 and IFRS</i>	De forma geral, as emendas na IFRS 9 trazem esclarecimentos sobre avaliação dos fluxos de caixa contratuais para classificação de ativos; ativos financeiros non-recourse e instrumentos contratualmente vinculantes. Adicionalmente, as emendas à IFRS 9 trazem esclarecimentos quanto à de reconhecimento de ativos financeiros e sua apresentação, incluindo reforços às regras de classificação. Além disso, há emendas à IFRS 7, que detalham como as alterações na IFRS 9 afetam os requerimentos de divulgação.	1º de janeiro de 2026 com regras de transição específicas.
<i>Contracts: Refinancing Nature-dependent Electricity - Amendments to IFRS 9 and IFRS</i>	As emendas promovem alterações na IFRS 9 e IFRS 7 para fins de reporte de contratos de fornecimento de eletricidade de que são dependentes da natureza. Isso inclui esclarecimentos sobre contabilização de instrumentos financeiros e impactos na apresentação e divulgação relacionados a esses contratos.	1º de janeiro de 2026 com regras de transição específicas.
<i>IAS - Presentation and isclosure of Financial Statements</i>	A IFRS 1 foi alterada para reforçar os requerimentos de divulgações dos demonstrativos financeiros. As mudanças incluem a necessidade de descrição dos seguintes aspectos: a) composição do balanço e das contas contábeis; b) critérios de mensuração e escolha dos métodos contábeis; c) informações adicionais sobre ativos não correntes, financeiros, contingentes e outras classes específicas. Adicionalmente, foram feitas determinadas alterações em outras estruturas padrão para harmonizar a apresentação e padronização dos demonstrativos financeiros.	1º de janeiro de 2027 com regras específicas.
<i>IAS - Subsidiaries without Public Accountability isclosure</i>	Assegura que subsidiárias que fazem parte de um grupo consolidado de obrigações legais tenham requerimentos de divulgação menos onerosos. As mudanças permitem que essas subsidiárias apresentem informações financeiras mais simplificadas, desde que estejam em conformidade com as normas contábeis aplicáveis ao grupo.	1º de janeiro de 2027 com regras específicas.
<i>Presentation and isclosure in Financial Statements - IFRS</i>	Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.  A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.  Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.  O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.	1º de janeiro de 2027 com regras específicas.

#### 2.5.2 COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC)

O CPC emite pronunciamentos, revisões de pronunciamentos e interpretações tidos como análogos aos IFRS, tal como emitidos pelo IASB. A seguir são apresentados os normativos emitidos pelo CPC que ainda não entraram em vigor, integral ou parcialmente, e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2024, bem como os IFRS equivalentes:

Pronunciamento, revisão ou interpretação do CPC	IFRS equivalente	Data de vigência
Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - CPC 48 (R1)	IAS 28 Investments in Associates and Joint Ventures	1º de janeiro de 2025
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27	Amendments to IAS 21 (Lack of Exchangeability)	1º de janeiro de 2025
Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial ICPC 09 (R3)	Sem equivalente no IFRS	1º de janeiro de 2025
Orientação Técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono, Descarbonização	Sem equivalente no IFRS	1º de janeiro de 2025

*Emitido em substitui o ao CPC (R ).*  
*Emitido em substitui o ao CPC (R ).*

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

### 3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS RELEVANTES

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de cau-





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



sar um ajuste relevante nos valores financeiros de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### A. A VIDA ÚTIL DOS ATIVOS

A Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus ativos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no saldo de vida útil remanescente (Nota 5).

#### B. FONTES DE INCERTEZA EM PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (nota 15).

#### C. FONTES DE INCERTEZA EM BENEFÍCIOS DE PENSÃO E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da Companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente, conforme "Nota explicativa – 17 – Movimentação do valor presente da obrigação (VPO)".

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica dependem de uma série de premissas financeiras e demográficas. Dentre as principais estão:

**a) Taxa de desconto** - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente, que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e

**b) Taxa de variação de custos médicos e hospitalares** - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (per capita) da Companhia nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras premissas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais.

#### D. MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para definição do Valor Justo na Companhia, foram utilizados dados como cotações de ati-

vos/passivos semelhantes ou dados históricos. O método utilizado para determinação do valor justo foi a abordagem de mercado (Nível 1).

Nessa metodologia, para cálculo do valor justo foram utilizados preços observados e outras informações relevantes ao ativo/passivo, em transações no mercado que envolvem ativos ou passivos considerados semelhantes, tais como cotações e precificações.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na "Nota explicativa 16 – Instrumentos Financeiros".

#### E. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

##### (i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é reavaliado, a cada data de apresentação, com a finalidade de apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

O risco de crédito é avaliado pelo histórico dos clientes, permanentemente, para proteção do contas a receber/caixa.

##### (ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros, estoques e ativo imobilizado são revistos, pelo menos, a cada data de apresentação, para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é avaliado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perda de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes utilizando-se taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e aos riscos específicos do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram identificados indícios de perdas tanto nos ativos financeiros como nos ativos não financeiros.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	658	934

O montante está distribuído em CDBs dos bancos Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal (CEF), com rendimento médio de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (103% do CDI em 31 de dezembro de 2023), com vencimento inferior a 90 dias de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 5. IMOBILIZADO

	Gasoduto Bolívia-Brasil	Imóveis e benfeitorias	Móveis, equipamentos e instalações de escritório	Máquinas e equipamentos operacionais	Equipamentos e instalações de processamento de dados	Equipamentos e instalações de comunicação	Veículos	Estoques de sobressalentes	Imobilizado em andamento (i)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.205</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>101</b>	<b>186</b>	<b>1.518</b>
Custo acumulado	4.954	24	4	24	20	9	8	101	186	5.330
Depreciação acumulada	(3.749)	(11)	(3)	(21)	(17)	(7)	(4)	-	-	(3.812)
Adições	(2)	3	-	2	-	-	-	33	199	235
Transferências	130	-	-	-	-	-	-	-	(142)	(12)
Depreciação	(216)	(2)	-	-	(1)	-	(4)	-	-	(223)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.117</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>134</b>	<b>243</b>	<b>1.518</b>
Custo acumulado	5.082	27	4	26	20	9	8	134	243	5.553
Depreciação acumulada	(3.965)	(13)	(3)	(21)	(18)	(7)	(8)	-	-	(4.035)

	Gasoduto Bolívia-Brasil	Imóveis e benfeitorias	Móveis, equipamentos e instalações de escritório	Máquinas e equipamentos operacionais	Equipamentos e instalações de processamento de dados	Equipamentos e instalações de comunicação	Veículos	Estoques de sobressalentes	Imobilizado em andamento (i)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.329</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>93</b>	<b>110</b>	<b>1.550</b>
Custo acumulado	4.877	20	4	23	18	8	13	93	110	5.166
Depreciação acumulada	(3.548)	(9)	(3)	(22)	(15)	(6)	(13)	-	-	(3.616)
Adições	(1)	3	-	2	2	-	7	8	162	183
Transferências	78	1	-	-	-	1	-	-	(86)	(6)
Depreciação	(201)	(2)	-	-	(2)	(1)	(3)	-	-	(209)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.205</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>101</b>	<b>186</b>	<b>1.518</b>
Custo acumulado	4.954	24	4	25	20	9	20	101	186	5.343
Depreciação acumulada	(3.749)	(11)	(3)	(22)	(17)	(7)	(16)	-	-	(3.825)

(i) O imobilizado em andamento incluem melhorias operacionais no gasoduto.

## 6. INTANGÍVEL

	Aquisição e desenvolvimento software	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
Custo acumulado	70	70
Amortização acumulada	(54)	(54)
Adições	12	12
Amortização	(5)	(5)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>23</b>	<b>23</b>
Custo acumulado	82	82
Amortização acumulada	(59)	(59)

	Aquisição e desenvolvimento software	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
Custo acumulado	64	64
Amortização acumulada	(50)	(50)
Adições	-	-
Transferências	6	6
Amortização	(4)	(4)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
Custo acumulado	70	70
Amortização acumulada	(54)	(54)

## 7. PARTES RELACIONADAS

### A. PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS

	2024	2023
<b>Ativo circulante</b>		
Contas a receber	105	160
	<b>105</b>	<b>160</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar	-	1
Efeito cambial sobre a tarifa	-	1
Adiantamentos de clientes (i)	53	50
	<b>53</b>	<b>52</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Adiantamentos de clientes (i)	<b>801</b>	<b>687</b>
<b>Resultado do período:</b>		
Receita bruta de serviços prestados - (nota 11)	1.757	2.086
Receita de aluguel de faixa - (nota 11)	12	10
Total da receita bruta de prestação de serviços - (nota 11)	<b>1.769</b>	<b>2.096</b>
Despesas financeiras - (nota 14)	(11)	(8)
Variações cambiais - (nota 14)	(172)	51





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



### (i) Adiantamentos de clientes

Petrobras

Referem-se a pré-pagamento dos contratos *Transportation Capacity Option* (TCO), Concurso Público de Alocação de Capacidade (CPAC) e ainda aluguel de faixa de servidão. Todos são amortizados com prestação dos serviços correspondentes, sem desembolso de caixa.

### B. REMUNERAÇÃO DE PESSOAL (EM REAIS)

A Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR por meio da Resolução CGPAR 30/2022 determina a publicação das remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais, dirigentes e conselheiros da TBG.

O plano de cargos e salários, de benefícios e vantagens da TBG, assim como a legislação específica, estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela Companhia a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais, relativas aos exercícios findos de 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

	2024	2023
Remuneração por empregado:		
Maior remuneração	63.029	59.652
Remuneração média	25.008	25.551
Menor remuneração	4.424	4.160
Média dos benefícios oferecidos	16.603	10.276
Número de empregados – média mensal no exercício	333	300

A remuneração de dirigentes, incluindo vantagens e benefícios, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

	2024	2023
Remuneração de dirigentes:		
Maior remuneração	91.766	87.714
Remuneração média	76.607	76.847
Menor remuneração	69.028	65.979
Número de dirigentes – média mensal no exercício	2	2

A remuneração de conselheiros fiscais e de administração, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

	2024	2023
Remuneração de conselheiros:		
Remuneração média	8.094	7.736
Número de conselheiros – média mensal no exercício	11	11

As remunerações totais dos membros dos Conselhos e da Diretoria Executiva da TBG, estão em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia.

### C. BBPP HOLDINGS LTDA. - BBPP

Em dezembro de 1997, a TBG e suas acionistas na época, dentre elas BBPP Holdings Ltda. (BBPP), assinaram contrato de cessão de empregados próprios para a implementação dos serviços iniciais da TBG, até que fosse definido e composto o quadro de empregados da TBG.

Em fevereiro de 2010, a Secretaria Municipal de Fazenda - RJ lavrou auto de infração para a BBPP Holdings Ltda. referente ao Imposto Sobre Serviços - ISS, sobre as operações realizadas no período de maio de 2005 a dezembro de 2009, incidente sobre o contrato de cessão de empregados celebrado entre BBPP e TBG. Conforme contrato celebrado entre as partes, todo o risco financeiro do processo é de responsabilidade da TBG. A expectativa de perda é possível. Em 31 de dezembro de 2024, o valor do passivo contingente é de aproximadamente R\$ 36 (R\$ 35 em 31 de dezembro de 2023).

## 8. TRIBUTOS

### A. O IMPOSTO DE RENDA E A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS SOBRE O LUCRO TÊM A SEGUINTE ORIGEM:

	2024	2023
Passivo:		
Depreciação fiscal do gasoduto	262	320
Provisão para processos judiciais e administrativos	(24)	(22)
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	(27)	34
Benefícios concedidos a empregados	(70)	(46)
Outras exclusões temporárias	-	(15)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado (efeito acumulado)	141	271
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	9	7
	<b>150</b>	<b>278</b>

O quadro a seguir demonstra a composição e o fundamento para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Natureza	Fundamento para realização	2024	2023
Imobilizado - Depreciação	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(262)	(320)
Provisão para processos judiciais e administrativos	Pagamento e reversão da provisão	24	22
Benefícios concedidos a empregados	Pagamento e reversão da provisão	61	54
Outros	Variação cambial, pelo regime de caixa	27	(34)
<b>Total</b>		<b>(150)</b>	<b>(278)</b>
Impostos diferidos ativos		112	76
Impostos diferidos passivos		(262)	(354)

### B. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO:

	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	695	1.155
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(237)	(393)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do período	(237)	(393)
Corrente	(175)	(496)
Diferido	(62)	103
Alíquota efetiva	<b>34%</b>	<b>34%</b>

### C. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:

	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	237	393
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	61	(16)
Provisão para processos judiciais e administrativos	2	22
Provisões temporárias	(4)	7
Depreciação fiscal do gasoduto	57	55
Benefícios concedidos a empregados	13	6
Diferimento do lucro com Sociedade de Economia Mista	-	28
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no passivo circulante	<b>366</b>	<b>495</b>

### D. DEMAIS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2024	2023
Imposto de renda antecipado e retido na fonte	95	102
Contribuição social antecipado e retido na fonte	27	31
ICMS	15	3
PIS / COFINS a recuperar	6	5
Total	<b>143</b>	<b>141</b>

## 9. OUTROS PASSIVOS

	2024	2023
Participações de lucros e desempenho	32	43
Provisão de férias e encargos	25	23
Encargos trabalhistas	16	11
	<b>73</b>	<b>77</b>

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### A. CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social era de R\$ 93, subscrito e integralizado, estava representado por 93.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 19,88% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.; e
- 0,12% - Corumbá Holding S.À. R. L.

### B. RESERVAS DE LUCROS

#### Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Não houve destinação de lucro à reserva legal por esta já ter atingido o limite legal de 20% do capital.

#### Dividendos propostos

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 50% do lucro líquido.

A proposta de dividendos encaminhada à Assembleia Geral Ordinária é de R\$ 458, composta pela destinação de 100% do lucro do exercício, registrado no patrimônio líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### C. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Em 31 de dezembro de 2024, os valores acumulados de R\$ 37 (R\$ 11 em dezembro de 2023), na rubrica de Outros resultados abrangentes, representam os saldos de remensurações das premissas atuariais vigentes, dos planos de saúde e de previdência privada da Companhia (respectivamente, AMS/Saúde Petrobras e PP2).

As remensurações desses planos são reconhecidas no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes e compreendem ganhos e perdas atuariais.

### D. RESULTADO POR AÇÃO

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	458	762
Média ponderada da quantidade de ações	93	93
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$ por ação)	<b>4,92</b>	<b>8,19</b>

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude da TBG não possuir ações potenciais.

## 11. RECEITA DE VENDAS

	2024	2023
Receita bruta de serviços de transporte - (Nota 7 (a))	1.332	1.661
Receita bruta de direitos não exercidos ( <i>ship-or-pay</i> ) - (Nota 7 (a)) (i)	269	381
Receita de balanceamento e Encargo do Gás para Uso no Sistema - (EGUS) (Nota 7 (a))	156	44
Receita de aluguel de faixa - (nota 7 (a))	12	10
<b>Total da receita bruta de prestação de serviços Petrobras - (Nota 7 (a))</b>	<b>1.769</b>	<b>2.096</b>
Receita bruta de prestação de serviços - Outros Clientes	182	22
Receita bruta de direitos não exercidos ( <i>ship-or-pay</i> )	75	6
Receita de balanceamento e Encargo do Gás para Uso no Sistema - (EGUS)	32	-
Outras receitas	3	-
Total da receita bruta de prestação de serviços - Outros Clientes	<b>292</b>	<b>28</b>
<b>Total da receita bruta</b>	<b>2.061</b>	<b>2.124</b>
Tributos incidentes sobre faturamento	(375)	(379)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.686</b>	<b>1.745</b>

(i) Adicionalmente, a variação nas receitas com direitos não exercidos (*ship-or-pay*) sofreu variação negativa para o cliente Petrobras em (R\$ 112) e houve variação positiva para Ou-





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua



tros Clientes, no montante de R\$ 69.

Em 31 de dezembro de 2024 houve aumento nas receitas de prestação de serviços e de direitos não exercidos (*ship-or-pay*) - Outros Clientes, em R\$ 229, resultante, principalmente, da entrada de novos clientes e, consequente, aumento no volume transportado. Em 31 de dezembro de 2024, havia 13 clientes e foram transportados 60.596.125 MMBTU (em 31 de dezembro de 2023, havia 6 clientes e o transporte foi de 7.692.098 MMBTU).

Dessa forma, as receitas brutas de prestação de serviços e de direitos não exercidos (*ship-or-pay*) sofreram impacto negativo no montante de (R\$ 212), resultantes, principalmente, do abatimento da conta regulatória (R\$ 163) e deslocamento da receita máxima permitida (R\$ 64).

Para o funcionamento do regime de Entrada e Saída é necessário o estabelecimento de um "regime de balanceamento do sistema de transporte", que determina regras contratuais visando ao equilíbrio entre injeções e retiradas de gás natural necessário para o bom funcionamento da rede de gasodutos, sendo a compra e venda de gás de terceiros uma ferramenta que o transportador pode acionar em suas ações residuais de balanceamento. Em 2024, foram contratados R\$ 188 (R\$ 44 em 31 de dezembro de 2023) para fins de balanceamento da rede de transporte da TBG. Cabe destacar que esses custos são repassados aos carregadores, acrescidos de tributos, como receita tarifária da TBG (Nota 12).

## 12. CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

	2024	2023
Pessoal	(132)	(124)
Manutenção, conservação e reparos	(93)	(91)
Aluguel	(14)	(17)
Consumo de material	(16)	(14)
Utilização de sistemas de comunicação	(2)	(2)
Serviço de apoio operacional e outros	(29)	(27)
Despesa de viagens	(6)	(2)
Custo fixo de balanceamento (ii)	(155)	(36)
Consumo de energia (i)	5	26
	<b>(442)</b>	<b>(287)</b>

(i) Recuperação do ICMS do gás utilizado no sistema de transporte.

(ii) Vide explicação na Nota explicativa nº 11.

Em 31 de dezembro de 2024, o custo fixo de balanceamento representou a maior variação no grupo de custos de operação e manutenção do gasoduto, perfazendo um acréscimo R\$ 119 em relação aos custos de 2023 (R\$ 36). Entretanto, cabe mencionar que tais custos, informados por seus valores líquidos de tributos, foram repassados aos clientes via faturamento (tributos inclusos), conforme Nota 11, na rubrica "Receita de balanceamento e Encargo do Gás para Uso no Sistema (EGUS)".

## 13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2024	2023
Pessoal	(110)	(92)
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	(4)	(9)
Despesa com processos judiciais e administrativos	(12)	(44)
Despesas com imóveis	(2)	(2)
Despesas com serviços contratados	(20)	(21)
Honorários advocatícios	(2)	(11)
Despesas com depreciação	(5)	(5)
Despesa de viagens	(3)	(2)
Despesas de comunicação e gerais	(15)	(8)
	<b>(173)</b>	<b>(194)</b>

Em 31 de dezembro de 2024, houve aumento nas despesas com pessoal em R\$ 18, resultante, principalmente, pelo acréscimo à contratação de pessoal / Seleção Pública 2023 (R\$ 4), do custo da mão de obra não operacional com a atualização atuarial do plano de saúde AMS para retorno ao custeio 70 x 30 (R\$ 11) e provisão de participação nos lucros e resultados (R\$ 6).

## 14. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2024	2023
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>55</b>	<b>71</b>
Receitas com aplicações financeiras e títulos públicos	55	71
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(30)</b>	<b>(25)</b>
Fornecedores	(9)	(10)
Empresas do Sistema Petrobras - (Nota 7 (a))	(11)	(8)
Juros sobre dividendos - demais acionistas	(10)	(7)
<b>Variação cambial</b>	<b>(178)</b>	<b>52</b>
Fornecedores	(6)	1
Empresas do Sistema Petrobras - (Nota 7 (a))	(172)	51
Total	<b>(153)</b>	<b>98</b>

O aumento apresentado em 31 de dezembro de 2024 ocorre, principalmente, pela desvalorização do real em relação ao dólar em 27,91% no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As variações cambiais no montante de R\$ 178 estão representadas pelas oscilações nos valores de passivos circulantes (Fornecedores - R\$ 6) e de passivos não circulantes (Contrato de Pré-Pagamento TCO - R\$ 172).

## 15. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais originados do curso normal das suas operações. Os processos com prognóstico de perda provável foram provisionados e estão incluídos no passivo não circulante. A Companhia não apresenta depósitos judiciais relacionados aos referidos processos judiciais.

	2024	2023
Cíveis	68	62
Trabalhistas	2	3
	<b>70</b>	<b>65</b>

	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>65</b>	<b>-</b>
Adição, líquida de reversão	2	22
Utilização	(5)	(1)
Atualização	8	44
<b>Saldo final</b>	<b>70</b>	<b>65</b>

## CONTINGÊNCIAS POSSÍVEIS

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	2024	2023
Cíveis	250	225
Trabalhistas	78	70
Tributárias	24	24
	<b>352</b>	<b>319</b>

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras. As naturezas desses passivos contingentes não provisionados são:

### CAUSAS CÍVEIS:

Pleito cível de empreiteira em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor estimado de exposição da TBG em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 145 (R\$ 120 em 31 de dezembro de 2023).

Pleito cível de danos morais em curso, por supostos prejuízos em razão de restrição de imóvel de sua propriedade, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 104 (R\$ 104 em 31 de dezembro de 2023).

Os pleitos cíveis de natureza indenizatória, movidos por diversos autores, em 31 de dezembro de 2024 é de aproximadamente R\$11 (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2023).

### CAUSAS TRABALHISTAS:

A TBG consta como polo passivo em ações trabalhistas, algumas na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, gerando em 31 de dezembro de 2024 o valor estimado de R\$ 78 (R\$ 70 em 31 de dezembro de 2023).

### CAUSAS TRIBUTÁRIAS:

Há também ações decorrentes de contribuições previdenciárias originadas de fiscalização da Receita Federal do Brasil no valor estimado de R\$ 3 (R\$ 5 em 31 de dezembro de 2023).

As contingências relacionadas a pedidos de ressarcimento ou restituição de imposto renda pessoa jurídica e imposto de importação são estimados em de R\$ 21 (R\$ 19 em 31 de dezembro de 2023).

## 16. GERENCIAMENTO DE RISCOS E FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	2024	2023
<b>Instrumentos financeiros</b>		
<b>Ativos</b>		
<b>Ativos financeiros</b>		
Contas a receber - Sistema Petrobras - (Nota 6(a))	105	160
Contas a receber - terceiros	35	11
Caixa e equivalentes de caixa - (Nota 4)	658	934
<b>Total dos Ativos</b>	<b>798</b>	<b>1.105</b>
<b>Passivos</b>		
<b>Passivos financeiros</b>		
Adiantamentos de clientes - Sistema Petrobras	854	739
Adiantamentos de clientes - terceiros	36	6
Fornecedores	201	104
<b>Total dos Passivos</b>	<b>1.091</b>	<b>849</b>

Os ativos e passivos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos desses instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis.

O prazo de recebimento de contas a receber é, em média, de 15 dias após o faturamento e o passivo, na conta "adiantamento com o Sistema Petrobras", é indexado ao dólar, e pago pela cotação do dólar do dia de cada pagamento. O prazo de pagamento dos demais fornecedores é de 20 dias em média.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### A. RISCO DE CRÉDITO

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Companhia concentra suas operações financeiras com o Bradesco, Santander e CEF (Nota 4), o que faz com que este risco seja reduzido.

O crédito concedido às instituições financeiras é utilizado na aceitação de garantias e na aplicação de excedentes de caixa, sendo distribuído entre os principais bancos nacionais que foram classificados pelas principais classificadoras internacionais de riscos com "grau de investimento" mínimo de risco brA-/A3.br/A-(bra).

O risco de crédito em relação à cliente Petrobras é muito baixo. Nos 24 anos de operação da Companhia, sua controladora sempre efetuou os pagamentos de faturas dentro dos prazos contratados. A Petrobras foi classificada em 2024 pelas principais agências de Rating S&P, Moody's, Fitch com os índices BB, Ba1 e BB, respectivamente.

### B. RISCO DE TAXAS DE CÂMBIO

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio do dólar.

Os adiantamentos recebidos da Petrobras (Nota 7) cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 854 (R\$ 739 em 2023), embora incluam parcela vinculada ao dólar, não são considerados de risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte, que tem também indexação a essa moeda.

As variações na taxa de câmbio spot R\$ / US\$ podem afetar o lucro líquido e o balanço patrimonial.





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
 CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
 MINAS E ENERGIA



As receitas de transporte do contrato TCO são indexadas ao dólar, dessa forma a variação do saldo do passivo (pré-pagamento) também acompanha a mesma variação de câmbio, gerando assim um hedge natural entre as obrigações e os recebimentos.

**C. RISCO DE LIQUIDEZ**

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com gastos de capital, despesas operacionais, tributos e dividendos. Historicamente as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por recebíveis e realizáveis de curto e longo prazos e prestação de serviços de transporte. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital necessários à sua operação.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>					
Fornecedores	201	-	-	-	201
Adiantamentos de clientes - Sistema Petrobras	53	53	159	589	854
Adiantamentos de clientes - terceiros	36	-	-	-	36
	<b>290</b>	<b>53</b>	<b>159</b>	<b>589</b>	<b>1.091</b>

**D. VALOR JUSTO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível II e não houve transferências de níveis no exercício.

**17. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

	2024	2023
Plano de previdência complementar	7	11
Plano de saúde – AMS	121	107
	<b>128</b>	<b>118</b>
Não circulante	128	118

**17.1 NATUREZA E RISCOS ASSOCIADOS AOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS PLANO DE SAÚDE**

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos, e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento, e está aberto a novos empregados.

Atualmente patrocinado pela Petrobras, Transpetro, PBI, TBG e Termobahia, o plano está exposto principalmente ao risco de aumento dos custos médicos devido à inflação, novas tecnologias, novos tipos de coberturas e a um maior nível de utilização dos benefícios médicos. A Companhia aprimora continuamente a qualidade de seus processos técnicos e administrativos, bem como dos programas de saúde oferecidos aos beneficiários, a fim de mitigar esse risco.

Os empregados, aposentados e pensionistas realizam contribuições fixas mensais para cobertura de procedimentos de grande risco e contribuições variáveis referentes ao custo dos demais procedimentos médicos e odontológicos, ambas com base nas tabelas de contribuição do plano, que são definidas a partir de parâmetros, como o salário e faixas de idade. O plano contempla também o auxílio na compra de alguns medicamentos mediante reembolso ou aquisição e entrega em domicílio, com coparticipação dos beneficiários.

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela Companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da Companhia e dos beneficiários nas despesas foi estabelecida no acordo coletivo de trabalho (ACT 2023-2025) era de 60% (sessenta por cento) pela Companhia e 40% (quarenta por cento) pelos participantes, vigentes até 31 de março de 2024.

Conforme previsto na cláusula 26 – parágrafo 2º do Acordo Coletivo 2023-2025, “Caso as Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023 venham a ser revogadas ou alteradas, viabilizando ajustes na relação de custeio dos planos de saúde, a Companhia e as Entidades Sindicais, visando deixar o benefício mais atraente e acessível para os beneficiários, reunir-se-ão para implantar nova relação de custeio, de modo a causar menor impacto na remuneração/provento de seus beneficiários (responsáveis financeiros), conforme a relação de custeio historicamente adotada pela AMS”.

Em 26 de abril de 2024, as Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023 foram revogadas por intermédio da Resolução CGPAR nº 52/2024, razão pela qual a Companhia e as entidades sindicais acordaram, via aditivo ao acordo coletivo de trabalho vigente, retomar a relação de custeio do plano de saúde anteriormente praticada, sendo 70% para a TBG e 30% para os beneficiários, com vigência desde abril de 2024. Em função dessa alteração, a Companhia realizou uma revisão no passivo atuarial do plano de saúde.

**REVISÃO INTERMEDIÁRIA DO PLANO DE SAÚDE**

A revisão intermediária realizada no 2º trimestre de 2024 resultou numa redução do passivo de R\$ 10, em contrapartida de: (i) R\$ 15 no resultado pelo custo do serviço passado decorrente da alteração do benefício; e (ii) R\$ 25 de ganho em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, pela revisão das premissas atuariais, principalmente pelo aumento da taxa real de desconto aplicada sobre os passivo do plano de 6,48% e 5,45% (de 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente) e, pela redução da variação dos custos médicos hospitalares – VCMH de 8,68% e 9,18% (de 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente).

As demais premissas atuariais utilizadas para a realização da avaliação atuarial, comparadas com as adotadas na avaliação atuarial de dezembro de 2023, não sofreram atualizações.

**REVISÃO ANUAL DO PLANO DE SAÚDE**

Em 31 de dezembro de 2024, o passivo foi remensurado com as premissas atuariais vigentes cujo resultado está demonstrado no quadro (b) da Nota 17.2 – Valores nas demonstrações financeiras relacionadas a planos de benefícios definidos.

**PLANO DE PENSÃO – PP2**

O plano de pensão PP2 é administrado pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

O plano de pensão é regulado pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC que contempla todas as diretrizes e procedimentos a serem adotados pelos planos para sua gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Petros realiza periodicamente avaliações dos planos em cumprimento à norma vigente de previdência complementar e, quando aplicável, estabelece medidas com objetivo de oferecer sustentabilidade ao plano.

O plano de pensão complementa a renda de seus participantes durante a aposentadoria, além de garantir uma pensão por morte aos seus beneficiários. O benefício consiste em uma renda mensal complementar ao benefício concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A tabela a seguir fornece outras características desse plano:

<b>Plano de Pensão – Petros 2 (PP2)</b>	
Modalidade	Contribuição Variável (parcela BD + parcela CD).
Participantes do plano	Este Plano foi implementado em 2010, abrangendo os empregados.
Novas inscrições	Aberto.
Pagamentos de aposentadoria	Pagamentos mensais de benefício definido ao longo da vida ou pagamentos mensais de benefício não definido de acordo com a opção exercida pelo participante.
Outros benefícios gerais	Benefício global por morte (capital segurado) e pagamentos mensais relacionados aos seguintes eventos: morte, invalidez, doença e reclusão.
Indexação de pagamentos de aposentadoria pelo plano	Pagamentos mensais vitalícios, atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IPCA. Pagamentos mensais de benefício não definido: com base na variação da cota de conta individual.
Contribuições paritárias feitas pelos participantes e pela Companhia aos planos	É composto por: i) contribuições normais que cobrem o custo esperado dos planos no longo prazo; e ii) contribuições extraordinárias que cobrem custos adicionais, em caso de surgimento de apuração de déficit, conforme previsto no regulamento para a parcela de benefício definido do plano.

**REVISÃO ANUAL DO PLANO DE PENSÃO**

Em 31 de dezembro de 2024, os passivos foram remensurados com as premissas atuariais vigentes cujos resultados estão demonstrados no quadro (a) da Nota 17.2 – Valores nas demonstrações financeiras relacionadas a planos de benefícios definidos.

**17.2 VALORES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA TBG RELACIONADOS A PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDOS**

**A. MOVIMENTAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES RECONHECIDAS NO BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Representa a obrigação da Companhia, líquida dos ativos garantidores e descontada a valor presente, calculada de acordo com a metodologia estabelecida no CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, que diverge das práticas contábeis e atuariais adotadas pelos fundos de pensão regulados pelo CNPC.

Informações sobre as variações das principais premissas aplicadas à revisão atuarial estão dispostas no quadro da Nota 17.3 – Incertezas de mensuração associadas à obrigação de benefício definido.

A movimentação das obrigações com planos de pensão e saúde com característica de benefício definido está representada a seguir:

	2024			2023		
	Plano de pensão PP2	Plano de saúde AMS - Saúde Petrobras	Total	Plano de pensão PP2	Plano de saúde AMS - Saúde Petrobras	Total
<b>Valores reconhecidos no balanço patrimonial</b>						
Valor presente das obrigações (VPO)	46	121	167	53	107	160
Valor Justo dos Ativos do Plano (VJA)	(39)	-	(39)	(42)	-	(42)
<b>Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro</b>	<b>7</b>	<b>121</b>	<b>128</b>	<b>11</b>	<b>107</b>	<b>118</b>
<b>Movimentação do passivo atuarial líquido</b>						
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>11</b>	<b>107</b>	<b>118</b>	<b>10</b>	<b>63</b>	<b>73</b>
<b>Reconhecido no resultado - despesas</b>	<b>1</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>17</b>
Custo do serviço corrente	-	26	26	-	8	8
Custo dos juros líquidos	1	11	12	1	8	9
<b>Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes</b>	<b>(5)</b>	<b>(23)</b>	<b>(28)</b>	<b>1</b>	<b>28</b>	<b>29</b>
Efeitos da remensuração reconhecidos em ORA	(5)	(23)	(28)	1	28	29
<b>Efeito caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>
Pagamento de contribuições	-	-	-	(1)	-	(1)
<b>Saldo do passivo atuarial em 31 de dezembro</b>	<b>7</b>	<b>121</b>	<b>128</b>	<b>11</b>	<b>107</b>	<b>118</b>

**B. MOVIMENTAÇÃO DO VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO (VPO)**

	2024			2023		
	Plano de pensão PP2	Plano de saúde AMS - Saúde Petrobras	Total	Plano de pensão PP2	Plano de saúde AMS - Saúde Petrobras	Total
<b>Movimentação</b>						
<b>Valor presente das obrigações no início do exercício</b>	<b>53</b>	<b>107</b>	<b>160</b>	<b>47</b>	<b>63</b>	<b>110</b>
<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>21</b>
Custo dos juros	5	-	5	5	-	5
Custo do serviço corrente	-	5	5	-	8	8
Custo do serviço passado	1	6	7	-	8	8
Contribuições dos Empregados	1	-	1	-	-	-
<b>Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes</b>	<b>(12)</b>	<b>2</b>	<b>(10)</b>	<b>4</b>	<b>28</b>	<b>32</b>
Remensuração: (Ganhos)/ Perdas atuariais - experiência	7	5	12	(3)	(5)	(8)
Remensuração: (Ganhos)/ Perdas atuariais - hipóteses demográficas	-	-	-	-	-	-
Remensuração: (Ganhos)/ Perdas atuariais - hipóteses financeiras	(19)	(3)	(22)	7	33	40
<b>Outros</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>
	(1)	-	(1)	(3)	-	(3)
<b>Valor presente das obrigações no final do exercício</b>	<b>46</b>	<b>121</b>	<b>167</b>	<b>53</b>	<b>107</b>	<b>160</b>





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

Continua

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



### C. MOVIMENTAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS (VJA)

No plano PP2, a maior parte dos participantes está na fase de acumulação de patrimônio. A evolução do ativo garantidor reflete essa característica do plano, sendo resultado da entrada das contribuições e do resgate de patrimônio para pagamento de benefícios, além da influência da rentabilidade dos investimentos dos ativos.

	2024			2023		
	Plano de pensão	Plano de saúde	Total	Plano de pensão	Plano de saúde	Total
	PP2	AMS - Saúde Petrobras		PP2	AMS - Saúde Petrobras	
<b>Movimentação</b>						
<b>Valor justo dos ativos do plano no início do exercício</b>	<b>43</b>	-	<b>43</b>	<b>38</b>	-	<b>38</b>
<b>Reconhecido no resultado - despesas</b>	<b>4</b>	-	<b>4</b>	<b>4</b>	-	<b>4</b>
Receita de juros	4	-	4	4	-	4
<b>Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes</b>	<b>(6)</b>	-	<b>(6)</b>	<b>3</b>	-	<b>3</b>
Remensuração: Retorno sobre os Ativos maior/(menor) que a Taxa de Desconto	(6)	-	(6)	3	-	3
<b>Outros</b>	<b>(2)</b>	-	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	-	<b>(3)</b>
Contribuições pagas pela Companhia	1	-	1	-	-	-
Contribuições de participantes	1	-	1	-	-	-
Benefícios Pagos pelo Plano	(4)	-	(4)	(3)	-	(3)
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	<b>39</b>	-	<b>39</b>	<b>42</b>	-	<b>42</b>

### 17.3 INCERTEZAS DE MENSURAÇÃO ASSOCIADAS À OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

As premissas atuariais financeiras e demográficas significativas usadas para determinar a obrigação de benefício definido são apresentadas na tabela abaixo:

	2024		2023	
	Plano de pensão	Plano de saúde	Plano de pensão	Plano de saúde
	PP2	AMS - Saúde Petrobras	PP2	AMS - Saúde Petrobras
Taxa de desconto nominal (Real + Inflação) <sup>(1)</sup>	12,95%	12,93%	9,56%	9,56%
Taxa real de desconto	7,48%	7,46%	5,45%	5,45%
Taxa de crescimento salarial nominal (Real + Inflação)	9,77%	n/a	7,07%	n/a
Taxa de variação de custos médicos e hospitalares (a.a.)	n/a	13,69% a 3,25%	-	13,11% a 3,75%
Tábua de mortalidade geral	AT-2012, feminina, desagravada em 10%	AT-2012, feminina, suavizada em 10%	AT-2012, feminina, suavizada em 10%	Ativos: De acordo com plano de aposentadoria. Assistidos: EX-PETROS 2013
Tábua de entrada em invalidez	Experiência Invalidez PP-2 2022	Experiência Invalidez PP-2 2022	Experiência Invalidez PP-2 2022	Experiência Invalidez PP-2 2022
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85, masculina, suavizada em 10%	MI-85, masculina, desagravada em 10%	IAPB-57 forte, suavizada em 30%	AT-49 masculina
Idade de entrada na aposentadoria	1ª elegibilidade, conforme RGPS Homens 65 e Mulheres 60	Masculino: 57 anos Feminino: 56 anos	1ª elegibilidade	Masculino: 56 anos Feminino: 55 anos

(1) Curva de inflação sendo projetada com base no mercado em 5,09% para 2025 e atingindo 3,25% de 2030 em diante.

### 17.4 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

O efeito de uma mudança de 1 p.p. na taxa de desconto assumida e na taxa de variação do custo médico está estabelecido conforme abaixo:

	Taxa de desconto				Taxa de variação de custos médicos e hospitalares	
	Pensão		Saúde		Saúde	
	+ 1 p.p.	- 1 p.p.	+ 1 p.p.	- 1 p.p.	+ 1 p.p.	- 1 p.p.
Obrigação atuarial	(4)	6	(15)	19	20	(16)
Custo do serviço e juros	-	-	(3)	3	5	(4)

## ADMINISTRAÇÃO

Gelson Baptista Serva  
Presidente do Conselho de Administração

Cilair Rodrigues de Abreu  
Conselheiro

Fabiola de Vasconcelos Matos  
Conselheira

Hermes Jorge Chipp  
Conselheiro

Sébastien Jean P Lahouste  
Conselheiro

Matthias Ivens  
Conselheiro

Suzana Kahn Ribeiro  
Conselheira

Angelica Garcia Cobas Laureano  
Diretora-Presidente

Jorge Roberto Abrahão Hijar  
Diretor Comercial

Henrique Andrade Trinckquel Filho  
Diretor Financeiro

Gustavo Passos Elias  
Diretor Técnico

Daniel Hing  
Contador CRC RJ-091747/O  
Gerente de Controladoria

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG  
Rio de Janeiro - RJ**

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### ÊNFASE - TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 1 e 7, chamamos a atenção para o fato que a Companhia faz parte de um grupo econômico e mantém operações relevantes com seu acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, principalmente envolvendo à receita de serviços. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos firmados entre a Administração da Companhia e a Petrobras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### OUTROS ASSUNTOS - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras





**TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.**  
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA



podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC RJ-092095/O-8

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A - TBG, no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, tomou conhecimento do Relatório Integrado da TBG - 2024 (que inclui o Relatório Anual da Administração em atendimento à legislação societária Lei nº 6404/76 e Lei nº 13.303/16) e procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, compostas do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado, dos Resultados Abrangentes e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda.

Considerando o trabalho de acompanhamento da TBG desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício, com base na análise da documentação apresentada, nas informações prestadas pela Administração da Companhia e no Relatório dos Auditores Independentes, que declara, sem qualquer ressalva, que as Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2024, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as referidas Demonstrações Financeiras e o Relatório Integrado de 2024 estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

A Administração da TBG propõe o pagamento de dividendos no valor de R\$ 458.830.218,97 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões, oitocentos e trinta mil, duzentos e dezoito reais e noventa e sete centavos), correspondentes a 100% do lucro líquido do exercício de 2024, acrescidos da correção pela variação da taxa Selic, com previsão de pagamento em até 03 parcelas, a partir de março/25, diante da disponibilidade de caixa da Companhia, respeitando o caixa mínimo de segurança vigente.

Considerando as informações econômico-financeiras apresentadas pela Administração da TBG, contendo projeção "outlook" de fluxo de caixa para o ano de 2025, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que a proposta de destinação integral do lucro líquido do exercício encontra-se apta a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da TBG.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2025.

Flavio Coelho Veloso

Marcelo Pereira de Amorim

Glaucio Porto de Oliveira

## RESUMO E CONCLUSÕES DO RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

### 1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE" ou "Comitê") é um órgão colegiado de assessoramento ao Conselho de Administração ("CA"), composto atualmente por 3 (três) membros, externos, nomeados pelo CA da TBG.

### 2. RESPONSABILIDADES

O CAE tem suas atribuições definidas, dentre outros, pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto nº 8.945/2016, pelo Estatuto Social da TBG e por seu Regimento Interno. Compete ao Comitê de Auditoria Estatutário avaliar a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras, a independência e a qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da Auditoria Interna, bem como a qualidade e a efetividade do Sistema de Controles Internos e da gestão de riscos.

Os administradores da TBG são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Financeiras, gerir os riscos, manter um Sistema de Controles Internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades com as normas legais e regulamentares.

As denúncias, inclusive de caráter sigiloso, internas e externas, em matérias relacionadas às suas atividades, são recebidas pelo Comitê de Auditoria Estatutário através do Canal de Denúncias compartilhado de sua controladora – Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, cujo canal é independente e possui mecanismos de anonimato.

A Auditoria Independente é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras e avalia também a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Financeiras, emitindo opinião sobre elas, sustentada em procedimentos e padrões estabelecidos em normas que regem o exercício da profissão.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a TBG está exposta, monitorando, avaliando e aferindo, de forma independente, as ações de gerenciamento destes riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto à qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

### 3. ATIVIDADES DO PERÍODO E CONCLUSÕES

Em cumprimento às suas atribuições e competências, o CAE realizou, no período de 01/01/24 a 31/12/24, 38 (trinta e oito) reuniões com os seguintes órgãos/áreas: Conselhos de Administração e Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Gestão de Riscos Empresariais, gestores das principais áreas da Companhia, auditorias interna e independente, Comitê de Auditoria Estatutário da Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, além de reuniões internas.

Nessas ocasiões, foram abordados os principais assuntos relacionados a cada área, tendo sido, quando aplicável, feitas recomendações de aprimoramento.

As denúncias, inclusive de caráter sigiloso, internas e externas, em matérias relacionadas às suas atividades, são recebidas pelo Comitê de Auditoria Estatutário através do Canal de Denúncias compartilhado de sua controladora – Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, cujo canal é independente e possui mecanismos de anonimato. O reporte ao CAE pode ser realizado a qualquer tempo ou de forma regular, em reuniões específicas do Comitê com a Gerência de Conformidade e nos relatórios da Gerência de Conformidade.

Não chegou ao conhecimento do CAE a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Companhia, perpetradas pela Administração, por funcionários ou por terceiros.

As conclusões descritas neste relatório foram baseadas em reuniões regulares realizadas com diversas áreas da Companhia, além de informações, documentos, relatórios produzidos pelas Auditorias Interna e Independente, pela Diretoria Executiva, pelos Conselhos de Administração e Fiscal e por gestores das principais áreas da TBG.

O trabalho desenvolvido pelo Comitê de Auditoria Estatutário foi registrado em atas, cujos extratos estão disponíveis no site da TBG como ação de transparência ativa e podem ser consultados no endereço eletrônico: <https://www.tbq.com.br/estrutura-de-governanca>

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

#### 3.1 – AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade. Afere a confiabilidade do processo de preparo das Demonstrações Financeiras conforme a Lei nº 13.303/2016 art. 9º, §3º, inciso II; Decreto nº 8.945/16, art. 17, inciso II.

Nas reuniões realizadas foram avaliados, dentre outros, o processo de planejamento, sumários e relatórios dos principais trabalhos efetuados e o acompanhamento das principais recomendações de auditorias interna e independente e de órgãos externos de fiscalização e controle.

#### 3.2 – AUDITORIA INDEPENDENTE

O CAE avaliou o planejamento e os resultados dos trabalhos realizados, suas conclusões, recomendações e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis. Supervisionou suas atividades, avaliou sua independência e a qualidade dos serviços prestados conforme a Lei nº 13.303/2016, art 24º, §1º, incisos I e II e Decreto nº 8.945/16, art 38, §1º, incisos I e II.

Não foram identificados fatos relevantes que pudessem comprometer a efetividade da atuação, objetividade e independência da KPMG Auditores Independentes.

#### 3.3 – CONFORMIDADE, SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS

A cultura de controle e integridade é foco permanente de atenção da Administração.

O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade das operações da TBG e é objeto de permanente atenção por parte da Administração.

A efetividade do Sistema de Controles Internos foi fundamentada, principalmente, nos resultados dos trabalhos realizados pela auditoria interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle e em informações e documentos recebidos de diversas áreas da TBG.

As transações com partes relacionadas (TPR) foram avaliadas e monitoradas, em conjunto com a Administração e Auditoria Interna, observaram a política interna de TPR e as normas aplicáveis.

Foram avaliadas e monitoradas as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos. As principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração.

#### 3.4 – PARÂMETROS E RESULTADO ATUARIAL

Os principais parâmetros nos quais se fundamentam os cálculos atuariais do plano de benefícios do fundo de pensão patrocinado, são admissíveis e estão alinhados com as práticas do mercado.

Foram realizadas reuniões com as áreas responsáveis sobre o processo de avaliação atuarial da TBG em relação ao fundo de pensão patrocinado pela Companhia, realizados debates e discutidas as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliadas as premissas e os resultados atuariais.

#### 3.5 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO INTEGRADO

O Comitê de Auditoria Estatutário supervisionou a elaboração das Demonstrações Financeiras da TBG e monitorou a sua qualidade e integridade, bem como exerceu as demais competências previstas no Decreto nº 8.945/2016, art 38, §1º, incisos III a VII e na Lei nº 13.303/2016, art 24, §1º, incisos III a VII.

Procedeu à revisão das Demonstrações Financeiras da TBG acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31/12/24. Monitorou a sua qualidade e integridade. Tomou conhecimento do Relatório Integrado do exercício em atendimento à legislação societária Lei nº 6.404/76 e Lei nº 13.303/16.

O Comitê, considerando os resultados dos trabalhos realizados e o relatório da KPMG Auditores Independentes, julga que todos os fatos relevantes estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31/12/24, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025.

Reinaldo Guerreiro  
Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário

Ana Clara da Silva Moura  
Membro

Rosângela Costa Süffert  
Membro

